

Síntese Económica de Conjuntura

Outubro de 2017

Indicadores de atividade económica e de clima económico estabilizam em Portugal

Na Área Euro (AE), a variação homóloga do PIB, em termos reais, situou-se em 2,5% no 3º trimestre de 2017 (2,3% no 2º trimestre). Em outubro, o indicador de confiança dos consumidores e o indicador de sentimento económico aumentaram na Área Euro (AE). Os preços das matérias-primas e do petróleo apresentaram variações em cadeia de 0,5% e 3,8%, respetivamente (1,7% e 7,6% em setembro).

Em Portugal, de acordo com a estimativa rápida, o PIB registou uma variação homóloga em volume de 2,5% no 3º trimestre de 2017, após uma variação de 3,0% no trimestre anterior, enquanto a variação em cadeia foi 0,5% (0,3% no trimestre precedente). O indicador de atividade económica, disponível até setembro, e o de clima económico, disponível até outubro, estabilizaram. O indicador quantitativo do consumo privado acelerou em setembro, refletindo o contributo positivo mais expressivo da componente de consumo duradouro. O indicador de FBCF abrandou em setembro, dando continuidade à desaceleração dos três meses precedentes. A evolução observada no último mês deveu-se ao contributo positivo menos acentuado da componente máquinas e equipamentos. Em termos nominais, as exportações e importações de bens apresentaram variações homólogas de 7,6% e 10,9% em setembro, respetivamente (7,8% e 10,6% em agosto).

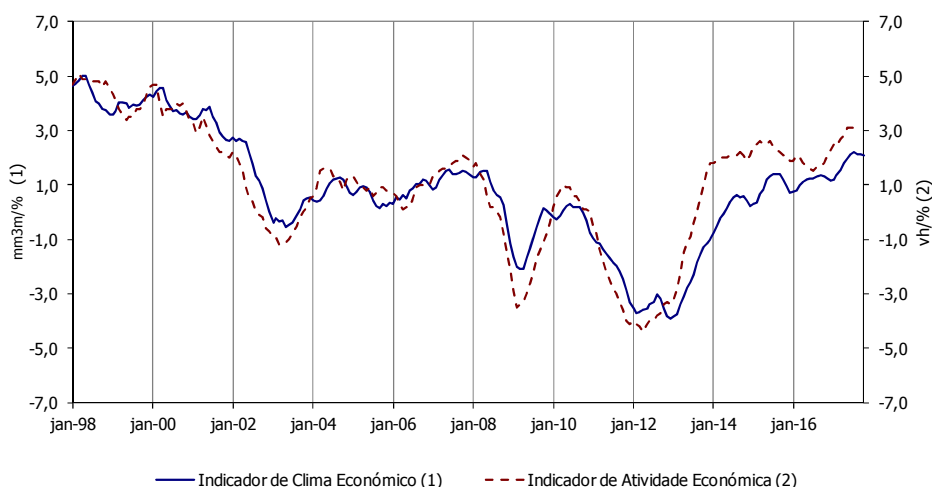
Em setembro, na perspetiva da produção, verificou-se uma desaceleração do índice de volume de negócios dos serviços e do índice de produção da indústria enquanto o índice de produção da construção e o índice de volume de negócios da indústria estabilizaram.

De acordo com o Inquérito ao Emprego, a taxa de desemprego fixou-se em 8,5% no 3º trimestre de 2017, inferior em 0,3 p.p. à taxa registada no trimestre anterior e significativamente mais baixa que a verificada no mesmo trimestre de 2016 (10,5%). O emprego total apresentou um crescimento homólogo de 3,0%, menos intenso que o registado no trimestre anterior (variação de 3,4%) e a população ativa aumentou 0,7% (1,2% no trimestre precedente).

O Índice de Preços no Consumidor (IPC) apresentou uma variação homóloga de 1,4% em outubro (idêntica à verificada em setembro), observando-se uma taxa de variação de 0,6% na componente de bens e de 2,5% na de serviços, iguais às registadas no mês precedente.

Gráfico 1

Indicadores de Síntese Económica



Relatório baseado na informação disponível até 17 de novembro de 2017.

Enquadramento Externo

Contas Nacionais

De acordo com a estimativa rápida divulgada pelo Eurostat, a variação homóloga do PIB, em termos reais, situou-se em 2,5% na AE e União Europeia (UE) no 3º trimestre de 2017. A variação em cadeia situou-se em 0,6% na AE e na UE (0,7% em ambas as áreas no 2º trimestre). Entre as principais economias da UE, verificou-se uma aceleração do crescimento do PIB na Alemanha, França e Itália com variações homólogas de 2,8%, 2,2% e 1,8% respetivamente (2,3%, 1,8% e 1,5% no 2º trimestre). Em Espanha e no Reino Unido, o PIB estabilizou relativamente ao trimestre anterior (taxas de variação homóloga de 3,1% e 1,5% respetivamente).

Nos EUA, o PIB acelerou ligeiramente no 3º trimestre, passando de uma variação homóloga de 2,2% no 2º trimestre para 2,3%, prolongando a trajetória ascendente iniciada no 3º trimestre de 2016. Esta evolução resultou da desaceleração das Importações de Bens e Serviços, que registaram um aumento de 3,2% (variação de 4,1% no 2º trimestre). O contributo da procura interna para a variação homóloga do PIB aumentou ligeiramente no 3º trimestre.

Países Clientes da Economia Portuguesa

O índice de produção industrial na AE acelerou em setembro, passando de uma variação homóloga de 3,3% em agosto para 3,5%. O saldo das opiniões dos empresários da indústria transformadora dos principais países clientes da economia portuguesa sobre a evolução da sua carteira de encomendas aumentou em outubro, dando continuidade ao perfil ascendente observado desde setembro de 2016.

Confiança dos Consumidores e Sentimento Económico

Os indicadores de confiança dos consumidores e de sentimento económico aumentaram em outubro na AE e União Europeia (UE).

Câmbios

O índice da taxa de câmbio efetiva do euro apresentou uma variação homóloga de 4,7% em outubro (5,7% nos dois meses precedentes). A variação em cadeia foi -0,4%, inferior em 0,5 p.p. ao verificado no mês anterior. O euro face ao dólar apresentou uma apreciação, em outubro, de 6,6%, em termos homólogos (6,3% em setembro) e de -1,3% em cadeia (0,9% no mês anterior). Relativamente ao iene, o euro também apreciou, aumentando 16% em outubro face a igual mês do ano anterior (15,5% em setembro). Em outubro, o euro registou uma variação homóloga de -0,4% face à libra esterlina, consideravelmente inferior à verificada no mês anterior (5,0%). A variação em cadeia foi de -0,4% em outubro (-1,8% no mês anterior).

Preços

O índice de preços de matérias-primas, denominado em dólares, divulgado pelo *The Economist*, registou em outubro uma variação homóloga de 6,8% (5,8% em setembro). A variação em cadeia deste índice situou-se em 0,5% em outubro (1,7% no mês anterior).

O preço do petróleo (Brent), em euros, apresentou uma variação homóloga de 9,8% em outubro (8,1% em setembro). Não considerando médias móveis de três meses, o preço médio do barril de petróleo situou-se em 48,9 euros em outubro, aumentando 3,8% face ao mês anterior.

O índice de preços na produção industrial dos principais países fornecedores da economia portuguesa aumentou 3,1% em setembro, em termos homólogos (2,7% no mês anterior).

O IHPC na AE, registou em outubro um crescimento 1,4% em termos homólogos (1,5% em setembro). A variação homóloga do IHPC, excluindo a energia e os bens alimentares não transformados, situou-se em 1,1% em outubro (1,3% no mês anterior). Nos EUA, a variação homóloga do IPC foi 2,0% em outubro (2,2% em setembro).

Desemprego

A taxa de desemprego, ajustada de efeitos sazonais, diminuiu na AE, situando-se em 8,9% em setembro (9,0% nos dois meses precedentes), e estabilizou na UE em setembro (7,5%, comparando com 7,6% em julho). Nos EUA, a taxa de desemprego foi de 4,1% em outubro, menos 0,1 p.p. que a taxa registada em setembro.

Enquadramento Externo

Tabela 1

| | PIB em volume (vh) | | | |
|---------------|--------------------|------|-----|------------|
| | 2016 | 2017 | | |
| | IV | I | II | III |
| AE | 1,9 | 2,0 | 2,3 | 2,5 |
| UE | 2,0 | 2,1 | 2,4 | 2,5 |
| Alemanha | 1,9 | 2,1 | 2,3 | 2,8 |
| Áustria | 1,5 | 2,5 | 2,9 | 3,1 |
| Bélgica | 1,4 | 1,8 | 1,5 | 1,7 |
| Espanha | 3,0 | 3,0 | 3,1 | 3,1 |
| Finlândia | 2,3 | 2,9 | 3,1 | 3,6 |
| França | 1,2 | 1,1 | 1,8 | 2,2 |
| Grécia | -1,0 | 0,4 | 0,8 | - |
| Irlanda | 8,9 | 5,6 | 5,8 | - |
| Itália | 1,0 | 1,3 | 1,5 | 1,8 |
| Luxemburgo | 4,1 | 4,0 | 2,2 | - |
| Países Baixos | 2,6 | 2,7 | 3,8 | 3,3 |
| Portugal | 2,2 | 2,8 | 3,0 | 2,5 |
| Reino Unido | 1,6 | 1,8 | 1,5 | 1,5 |
| EUA | 1,8 | 2,0 | 2,2 | 2,3 |

Fonte: Eurostat (14/11/2017)

Gráfico 2

PIB e Desemprego na AE

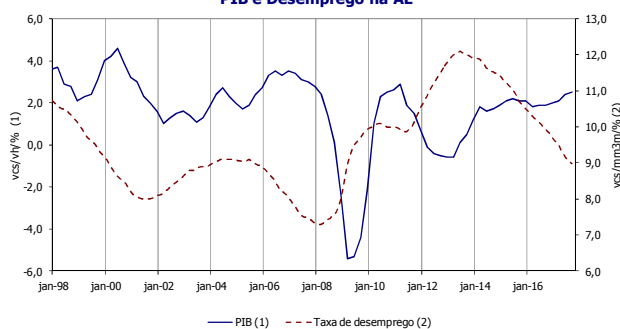


Gráfico 3

Indicadores Qualitativos na Área Euro

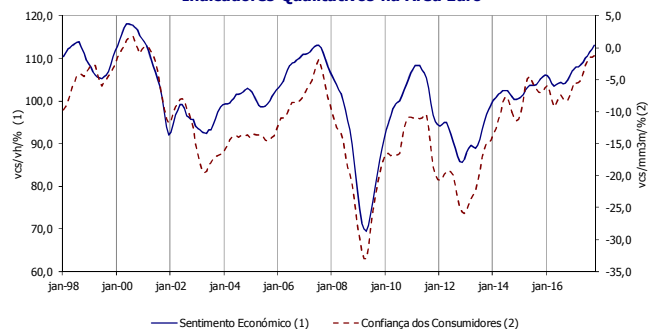
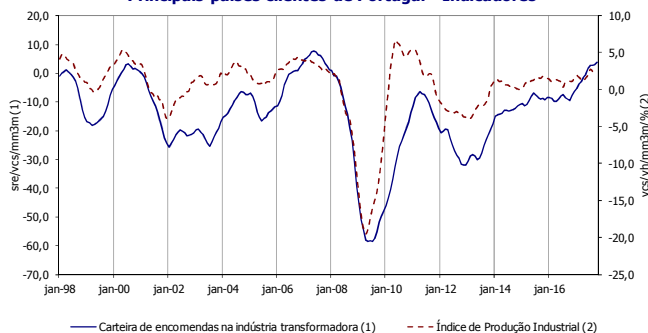


Gráfico 4

Principais países clientes de Portugal - Indicadores



Enquadramento Externo

| | Unidade | Início da Série | Mínimo | | Máximo | | Ano | | | Trimestre | | | | | Mês | | | | | | | | | | | | | |
|--|---------------|-----------------|--------|---------|--------|---------|-------|-------|-------|-----------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|--|
| | | | Valor | Data | Valor | Data | 2014 | 2015 | 2016 | 2016 | | 2017 | | | 2016 | | | 2017 | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | III | IV | I | II | III | out | nov | dez | jan | fev | mar | abr | mai | jun | jul | ago | set | out | |
| Contas Nacionais - Produto Interno Bruto (PIB) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| UE | vcs/vh/% | 1996.I | -5,4 | 2009.I | 4,6 | 2000.II | 1,7 | 2,2 | 1,9 | 1,9 | 2,0 | 2,1 | 2,4 | 2,5 | | | | | | | | | | | | | | |
| AE | vcs/vh/% | 1996.I | -5,5 | 2009.I | 4,5 | 2000.II | 1,3 | 2,0 | 1,8 | 1,7 | 1,9 | 2,0 | 2,3 | 2,5 | | | | | | | | | | | | | | |
| EUA | vcs/vh/% | 1971.I | -4,1 | 2009.II | 8,5 | 1984.I | 2,6 | 2,9 | 1,5 | 1,5 | 1,8 | 2,0 | 2,2 | 2,3 | | | | | | | | | | | | | | |
| Japão | vcs/vh/% | 1981.I | -8,7 | 2009.I | 9,4 | 1988.I | 0,2 | 1,1 | 1,0 | 1,0 | 1,7 | 1,4 | 1,5 | 1,6 | | | | | | | | | | | | | | |
| Indicadores Qualitativos | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Indicador de confiança dos consumidores na UE | sre/vcs/mm3m | mar-85 | -31,9 | mar-09 | 0,9 | ago-00 | -7,2 | -4,4 | -6,3 | -7,3 | -5,7 | -4,6 | -3,0 | -2,1 | -6,9 | -6,2 | -5,7 | -4,9 | -4,8 | -4,6 | -4,3 | -3,7 | -3,0 | -2,6 | -2,3 | -2,1 | -1,8 | |
| Indicador de confiança dos consumidores na AE | sre/vcs/mm3m | mar-85 | -33,0 | mar-09 | 1,7 | jul-00 | -10,1 | -6,1 | -7,7 | -8,3 | -6,5 | -5,5 | -2,7 | -1,5 | -8,3 | -7,5 | -6,5 | -5,4 | -5,5 | -5,5 | -5,0 | -4,0 | -2,7 | -2,1 | -1,5 | -1,5 | -1,2 | |
| Indicador de sentimento económico na UE | vcs/mm3m | mar-85 | -1,0 | jan-00 | 116,5 | jun-00 | 104,5 | 106,2 | 106,1 | 104,6 | 107,7 | 108,9 | 110,6 | 112,4 | 105,3 | 106,5 | 107,7 | 108,3 | 108,9 | 108,9 | 109,6 | 109,9 | 110,6 | 111,1 | 111,8 | 112,4 | 113,1 | |
| Indicador de sentimento económico na AE | vcs/mm3m | mar-85 | -0,4 | jan-00 | 118,0 | mai-00 | 101,4 | 104,2 | 105,0 | 104,2 | 106,9 | 108,0 | 110,0 | 112,1 | 104,9 | 105,9 | 106,9 | 107,5 | 107,9 | 108,0 | 108,6 | 109,0 | 110,0 | 110,6 | 111,4 | 112,1 | 113,0 | |
| Indicadores - Principais Parceiros Comerciais de Portugal | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| PIB dos países clientes | vcs/vh/% | 1996.I | -4,8 | 2009.II | 4,4 | 2000.II | 1,5 | 2,3 | 2,2 | 2,1 | 2,1 | 2,1 | 2,4 | - | | | | | | | | | | | | | | |
| Índice de produção industrial dos países clientes | vcs/vh/mm3m/% | mar-66 | -19,5 | abr-09 | 14,0 | jun-69 | 0,6 | 1,4 | 1,3 | 1,1 | 1,6 | 1,4 | 2,0 | - | 1,2 | 1,1 | 1,6 | 1,9 | 1,7 | 1,4 | 1,2 | 1,6 | 2,0 | 2,8 | 2,5 | - | - | |
| Carteira de encomendas na ind. transf. países clientes | sre/vcs/mm3m | mar-93 | -58,5 | jul-09 | 7,7 | mai-07 | -12,6 | -8,9 | -8,4 | -9,1 | -6,5 | -3,0 | 1,7 | 2,8 | -9,4 | -7,6 | -6,5 | -5,3 | -3,8 | -3,0 | -1,6 | -0,5 | 1,7 | 2,8 | 2,7 | 2,8 | 3,7 | |
| Índice preços prod. industrial dos países fornecedores | vh/mm3m/% | mar-97 | -7,7 | jul-09 | 8,2 | ago-08 | -1,1 | -2,8 | -1,6 | -1,4 | 1,5 | 5,3 | 3,6 | 3,1 | -0,4 | 0,3 | 1,5 | 2,9 | 4,6 | 5,3 | 5,2 | 4,5 | 3,6 | 2,9 | 2,7 | 3,1 | - | |
| Câmbios | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Índice de taxa de câmbio nominal efetiva na AE | vh/% | abr-82 | -14,4 | out-00 | 17,2 | set-86 | -0,1 | -10,1 | 2,3 | 2,3 | 2,6 | -0,2 | 1,0 | 5,2 | 2,2 | 4,2 | 1,5 | 0,9 | -1,4 | -0,1 | -1,2 | 1,2 | 3,1 | 4,2 | 5,7 | 5,7 | 4,7 | |
| Taxa de câmbio Euro/Dólar | vh/% | jan-99 | -22,0 | abr-15 | 26,3 | mai-03 | 0,1 | -16,5 | -0,3 | 0,4 | -1,5 | -3,4 | -2,6 | 5,2 | -1,9 | 0,6 | -3,1 | -2,3 | -4,1 | -3,7 | -5,4 | -2,2 | 0,0 | 4,0 | 5,3 | 6,3 | 6,6 | |
| Taxa de câmbio Euro/Iene | vh/% | jan-99 | -27,6 | set-99 | 34,3 | jul-13 | 8,3 | -4,3 | -10,4 | -15,9 | -11,3 | -4,7 | 0,3 | 14,0 | -15,1 | -11,1 | -7,5 | -4,8 | -5,6 | -3,8 | -4,8 | 0,7 | 5,2 | 12,3 | 14,3 | 15,5 | 16,0 | |
| Taxa de câmbio Euro/Libra esterlina | vh/% | jan-00 | -13,0 | mar-15 | 25,5 | dez-08 | -5,0 | -10,0 | 12,8 | 18,4 | 20,4 | 11,6 | 9,3 | 5,6 | 22,0 | 23,0 | 16,3 | 14,1 | 9,9 | 10,9 | 7,1 | 10,0 | 11,0 | 5,4 | 6,5 | 5,0 | -0,4 | |
| Preços | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Índice harmonizado de preços no consumidor na AE | vh/% | jan-97 | -0,7 | abr-00 | 4,1 | ago-08 | 0,4 | 0,0 | 0,2 | 0,3 | 0,7 | 1,8 | 1,5 | 1,4 | 0,5 | 0,6 | 1,1 | 1,8 | 2,0 | 1,5 | 1,9 | 1,4 | 1,3 | 1,3 | 1,5 | 1,5 | 1,4 | |
| Índice de preços no consumidor nos EUA | vh/% | jan-48 | -3,0 | ago-49 | 14,6 | abr-80 | 1,6 | 0,1 | 1,3 | 1,1 | 1,8 | 2,5 | 1,9 | 2,0 | 1,6 | 1,7 | 2,1 | 2,5 | 2,7 | 2,4 | 2,2 | 1,9 | 1,6 | 1,7 | 1,9 | 2,2 | 2,0 | |
| Índice de preços no consumidor no Japão | vh/% | jan-56 | -2,5 | out-09 | 25,0 | fev-74 | 2,8 | 0,8 | -0,1 | 3,4 | 2,5 | 2,3 | 0,5 | 0,6 | 0,2 | 0,5 | 0,3 | 0,5 | 0,2 | 0,2 | 0,4 | 0,4 | 0,3 | 0,5 | 0,6 | 0,7 | - | |
| Índice de preços de matérias-primas | vh/mm3m/% | mar-94 | -37,7 | abr-09 | 42,9 | abr-11 | -4,7 | -16,3 | -2,2 | 1,4 | 9,3 | 16,6 | 3,6 | 5,8 | 3,6 | 6,4 | 9,3 | 14,5 | 17,1 | 16,6 | 12,2 | 7,5 | 3,6 | 3,0 | 3,3 | 5,8 | 6,8 | |
| Preço do petróleo (Brent) | Euro | jan-95 | 8,4 | dez-98 | 95,0 | mar-12 | 74,2 | 47,2 | 39,4 | 41,0 | 45,6 | 50,4 | 45,2 | 44,3 | 44,9 | 41,4 | 50,5 | 51,4 | 51,6 | 48,3 | 48,8 | 45,5 | 41,3 | 42,1 | 43,8 | 47,1 | 48,9 | |
| Preço do petróleo (Brent) | vh/mm3m/% | mar-96 | -49,7 | fev-09 | 189,0 | fev-00 | -9,3 | -36,4 | -16,5 | -9,3 | 14,8 | 64,9 | 12,1 | 8,1 | 0,0 | 0,9 | 14,8 | 37,3 | 66,5 | 64,9 | 48,5 | 26,8 | 12,1 | 3,2 | 2,2 | 8,1 | 9,8 | |
| Taxa de Desemprego | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| UE | vcs/% | jan-98 | 6,8 | mar-08 | 11,0 | abr-13 | 10,2 | 9,4 | 8,6 | 8,5 | 8,3 | 8,0 | 7,7 | 7,5 | 8,3 | 8,3 | 8,2 | 8,1 | 8,0 | 7,9 | 7,8 | 7,7 | 7,6 | 7,6 | 7,5 | 7,5 | - | |
| AE | vcs/% | jan-93 | -0,2 | mar-08 | 12,1 | jun-13 | 11,6 | 10,9 | 10,0 | 9,9 | 9,7 | 9,5 | 9,2 | 9,0 | 9,8 | 9,7 | 9,6 | 9,6 | 9,5 | 9,4 | 9,2 | 9,2 | 9,1 | 9,0 | 9,0 | 8,9 | - | |
| EUA | vcs/% | jan-60 | 3,4 | mai-69 | 10,8 | dez-82 | 6,2 | 5,3 | 4,9 | 4,9 | 4,7 | 4,7 | 4,4 | 4,3 | 4,8 | 4,6 | 4,7 | 4,8 | 4,7 | 4,5 | 4,4 | 4,3 | 4,4 | 4,3 | 4,4 | 4,2 | 4,1 | |
| Japão | vcs/% | jan-60 | 1,0 | mar-70 | 5,5 | jul-09 | 3,6 | 3,4 | 3,1 | 3,0 | 3,1 | 2,9 | 2,9 | 2,8 | 3,0 | 3,1 | 3,1 | 3,0 | 2,8 | 2,8 | 2,8 | 3,1 | 2,8 | 2,8 | 2,8 | 2,8 | - | |

Atividade Económica

Contas Nacionais

Em Portugal, de acordo com a estimativa rápida das Contas Nacionais Trimestrais, o Produto Interno Bruto (PIB), em termos homólogos, aumentou 2,5% em volume no 3º trimestre de 2017 (3,0% no trimestre anterior). O contributo positivo da procura interna para a variação homóloga do PIB aumentou, verificando-se uma aceleração do consumo privado e um abrandamento do Investimento. O contributo da procura externa líquida foi negativo, contrariamente ao registado no trimestre anterior, refletindo a desaceleração em volume das Exportações de Bens e Serviços e a aceleração das Importações de Bens e Serviços.

Comparativamente com o 2º trimestre de 2017, o PIB aumentou 0,5% em termos reais, mais 0,2 pontos percentuais que no trimestre anterior. O contributo da procura externa líquida para a variação em cadeia do PIB passou de negativo a positivo, observando-se um aumento das Exportações de Bens e Serviços superior ao das Importações de Bens e Serviços. O contributo da procura interna diminuiu ligeiramente no 3º trimestre, devido à redução do Investimento, tendo o consumo privado aumentado (variação negativa no trimestre anterior).

Indicadores de Síntese

O indicador de atividade económica voltou a estabilizar em setembro, pelo quarto mês consecutivo, interrompendo a trajetória ascendente iniciada em agosto de 2016. O indicador de clima económico, já disponível para outubro, registou o mesmo valor nos últimos três meses, após ter diminuído em agosto e ter atingido em julho o valor máximo desde maio de 2002.

Em termos homólogos, a informação proveniente dos Indicadores de Curto Prazo (ICP) indica um abrandamento da atividade económica até setembro, observando-se uma desaceleração do índice de volume de negócios dos serviços e do índice de produção da indústria enquanto o índice de produção da construção e o índice de volume de negócios da indústria estabilizaram.

Serviços

O índice de volume de negócios nos serviços (incluindo o comércio a retalho) desacelerou nos dois últimos meses, passando de uma taxa de variação homóloga de 7,3% em julho para 6,2% e 5,6% em agosto e setembro.

O indicador de confiança dos serviços diminuiu em outubro após ter aumentado no mês precedente. Por sua vez, o indicador de confiança do comércio estabilizou em outubro, após ter diminuído nos dois meses anteriores.

Indústria

O índice de volume de negócios na indústria registou em setembro uma taxa de variação homóloga de 7,3%, idêntica à observada em agosto (8,3% em julho). Esta estabilização resultou de um abrandamento do índice relativo ao mercado externo (de 7,5% em agosto para 7,0%) e de uma aceleração do índice relativo ao mercado interno (de 7,3% para 7,5% em setembro).

Por sua vez, o índice de produção da indústria desacelerou em setembro, registando uma taxa de variação homóloga de 6,9%, após ter acelerado nos dois meses precedentes (taxas de 2,4%, 5,7% e 7,2% entre junho e agosto). O índice relativo à indústria transformadora apresentou um comportamento semelhante, desacelerando de 5,6% para 5,4% em setembro, precedida por uma aceleração nos dois meses anteriores (taxas de 3,2% e 5,1% em junho e julho respetivamente).

O indicador de confiança da indústria transformadora aumentou em setembro e outubro, de forma mais significativa neste último mês, após ter diminuído nos dois meses anteriores. Por sua vez, o saldo das opiniões dos empresários da indústria transformadora sobre a procura global recuperou no mês de referência, depois de ter diminuído em setembro.

Construção

O índice de produção da construção registou em setembro uma taxa de variação homóloga de 2,3%, idêntica à verificada em agosto, após ter acelerado nos três meses precedentes (taxas de 0,7%, 1,0% e 1,6% entre maio e julho).

O indicador de confiança da construção e obras públicas diminuiu em outubro, interrompendo a trajetória positiva observada desde dezembro de 2012, que culminara em setembro no valor máximo da série desde julho de 2002.

Atividade Económica

Gráfico 5

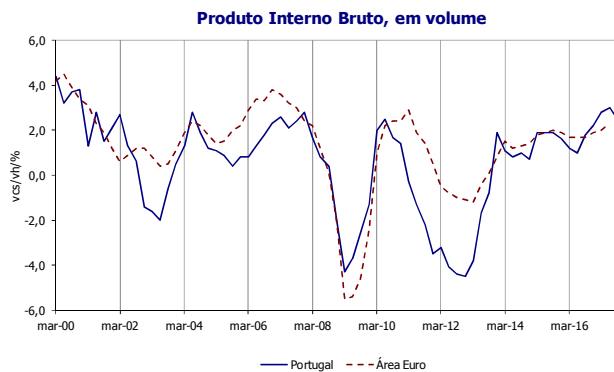
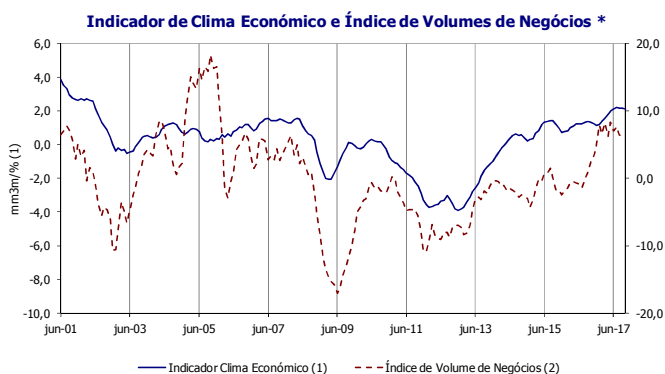
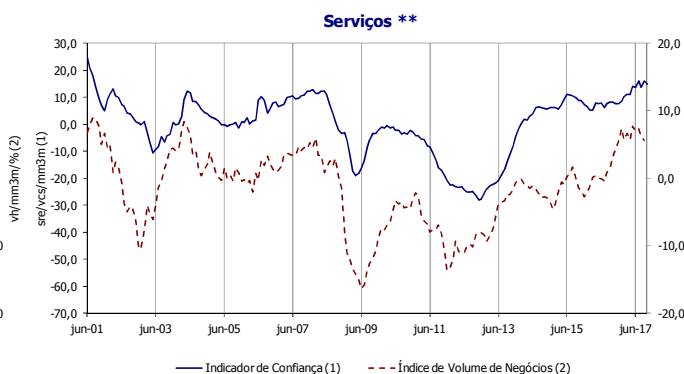


Gráfico 6



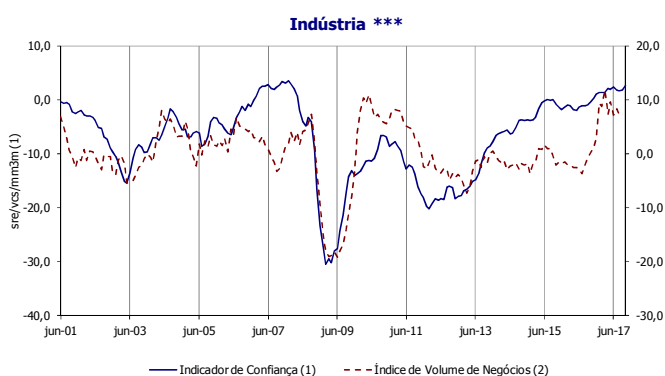
* O índice de volume de negócios inclui indústria, serviços e comércio a retalho.

Gráfico 7



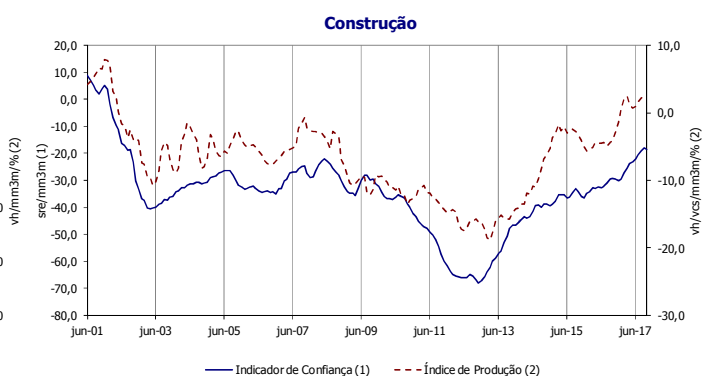
** O índice de volume de negócios dos serviços inclui o comércio a retalho.

Gráfico 8



*** Indicador de confiança da indústria transformadora.

Gráfico 9



Atividade Económica

| | Unidade | Início da Série | Mínimo | | Máximo | | Ano | | | Trimestre | | | | | Mês | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---------------|-----------------|--------|----------|--------|----------|-------|-------|-------|-----------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|------|-----|-----|-----|
| | | | Valor | Data | Valor | Data | 2014 | 2015 | 2016 | 2016 | | 2017 | | | 2016 | | | 2017 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | III | IV | I | II | III | out | nov | dez | jan | fev | mar | abr | mai | jun | jul | ago | set | out | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Contas Nacionais - Base 2011 (a) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| PIB | vcs/vh/% | 1996.I | -4,5 | 2012.IV | 5,0 | 1998.II | 0,9 | 1,8 | 1,5 | 1,8 | 2,2 | 2,8 | 3,0 | 2,5 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Consumo privado (b) | vcs/vh/% | 1996.I | -6,2 | 2011.IV | 6,5 | 1999.I | 2,3 | 2,3 | 2,1 | 2,0 | 2,9 | 2,3 | 1,9 | - | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Consumo público | vcs/vh/% | 1996.I | -3,9 | 2011.III | 7,2 | 1998.III | -0,5 | 1,3 | 0,6 | 0,2 | 0,0 | -0,3 | -0,6 | - | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Formação bruta de capital | vcs/vh/% | 1996.I | -26,3 | 2011.IV | 16,1 | 1997.I | 5,1 | 6,4 | 0,9 | 0,1 | 6,3 | 7,9 | 9,3 | - | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Exportações de bens (FOB) e serviços | vcs/vh/% | 1996.I | -18,1 | 2009.I | 14,1 | 2006.IV | 4,3 | 6,1 | 4,1 | 4,9 | 6,0 | 9,7 | 8,1 | - | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Importações de bens (FOB) e serviços | vcs/vh/% | 1996.I | -14,8 | 2009.II | 16,1 | 1998.I | 7,8 | 8,5 | 4,1 | 3,7 | 7,3 | 9,1 | 7,0 | - | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Contributo da procura interna para a vh do PIB | p.p. | 1996.I | -10,5 | 2011.IV | 8,5 | 1998.IV | 2,2 | 2,8 | 1,6 | 1,3 | 3,0 | 2,8 | 2,7 | - | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Contributo da procura externa para a vh do PIB | p.p. | 1996.I | -3,3 | 1998.IV | 7,3 | 2011.IV | -1,4 | -1,1 | -0,1 | 0,4 | -0,7 | 0,1 | 0,3 | - | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Indicadores de Atividade Económica | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Indicador de atividade económica | vh/% | jan-96 | -4,4 | abr-12 | 5,1 | mar-98 | 2,0 | 2,3 | 1,8 | 1,6 | 2,0 | 2,5 | 3,0 | 3,1 | 1,8 | 2,1 | 2,3 | 2,5 | 2,4 | 2,7 | 2,8 | 3,1 | 3,1 | 3,1 | 3,1 | 3,1 | 3,1 | 3,1 | 3,1 | 3,1 | 3,1 | 3,1 | 3,1 | 3,1 | 3,1 | 3,1 | 3,1 | 3,1 | 3,1 | 3,1 | 3,1 | 3,1 | 3,1 | 3,1 | 3,1 | |
| Índice de produção da indústria | vcs/vh/mm3m/% | mar-96 | -16,5 | fev-09 | 7,4 | mai-01 | 1,4 | 2,1 | 2,3 | 1,7 | 1,6 | 3,6 | 2,4 | 6,9 | 1,3 | 0,7 | 1,6 | 4,0 | 3,1 | 3,6 | 1,3 | 3,1 | 2,4 | 5,7 | 7,2 | 6,9 | 7,2 | 6,9 | 7,2 | 6,9 | 7,2 | 6,9 | 7,2 | 6,9 | 7,2 | 6,9 | 7,2 | 6,9 | 7,2 | 6,9 | 7,2 | 6,9 | 7,2 | 6,9 | 7,2 | 6,9 |
| Índice de produção da construção | vcs/vh/mm3m/% | mar-01 | -18,8 | mar-13 | 7,9 | dez-01 | -9,6 | -3,1 | -3,9 | -4,2 | -1,4 | 2,5 | 1,0 | 2,3 | -4,2 | -2,8 | -1,4 | 0,5 | 2,1 | 2,5 | 1,3 | 0,7 | 1,0 | 1,6 | 2,3 | 2,3 | 2,3 | 2,3 | 2,3 | 2,3 | 2,3 | 2,3 | 2,3 | 2,3 | 2,3 | 2,3 | 2,3 | 2,3 | 2,3 | 2,3 | 2,3 | 2,3 | 2,3 | 2,3 | 2,3 | |
| Índice de volume de negócios total (c) | vh/mm3m/% | mar-01 | -17,0 | jun-09 | 18,3 | out-05 | -2,1 | -0,9 | 1,1 | 0,8 | 4,7 | 8,2 | 7,0 | 6,1 | 2,4 | 3,4 | 4,7 | 7,9 | 6,6 | 8,2 | 6,2 | 8,3 | 7,0 | 7,6 | 6,5 | 6,1 | 6,1 | 6,1 | 6,1 | 6,1 | 6,1 | 6,1 | 6,1 | 6,1 | 6,1 | 6,1 | 6,1 | 6,1 | 6,1 | 6,1 | 6,1 | 6,1 | 6,1 | 6,1 | | |
| Índice de volume de negócios na indústria | vh/mm3m/% | mar-96 | -19,3 | jun-09 | 21,5 | fev-00 | -2,2 | -0,5 | -0,8 | -0,8 | 2,8 | 11,8 | 7,1 | 7,3 | 0,2 | 1,2 | 2,8 | 9,3 | 8,7 | 11,8 | 7,2 | 9,7 | 7,1 | 8,3 | 7,3 | 7,3 | 7,3 | 7,3 | 7,3 | 7,3 | 7,3 | 7,3 | 7,3 | 7,3 | 7,3 | 7,3 | 7,3 | 7,3 | 7,3 | 7,3 | 7,3 | 7,3 | 7,3 | 7,3 | | |
| Índice de volume de negócios nos serviços (d) | vh/mm3m/% | mar-01 | -16,3 | jun-09 | 9,0 | ago-01 | -2,1 | -1,1 | 1,8 | 1,4 | 5,4 | 6,6 | 7,0 | 5,6 | 3,2 | 4,2 | 5,4 | 7,4 | 5,8 | 6,6 | 5,7 | 7,7 | 7,0 | 7,3 | 6,2 | 5,6 | 5,6 | 5,6 | 5,6 | 5,6 | 5,6 | 5,6 | 5,6 | 5,6 | 5,6 | 5,6 | 5,6 | 5,6 | 5,6 | 5,6 | 5,6 | 5,6 | 5,6 | | | |
| Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros | vh/mm3m/% | mar-01 | -17,0 | mar-09 | 16,7 | mar-16 | 10,4 | 6,5 | 9,6 | 6,4 | 12,6 | 5,3 | 12,1 | 4,7 | 7,6 | 10,8 | 12,6 | 12,6 | 10,2 | 5,3 | 11,4 | 10,1 | 12,1 | 6,3 | 5,4 | 4,7 | 4,7 | 4,7 | 4,7 | 4,7 | 4,7 | 4,7 | 4,7 | 4,7 | 4,7 | 4,7 | 4,7 | 4,7 | 4,7 | 4,7 | 4,7 | 4,7 | 4,7 | 4,7 | | |
| Indicadores Qualitativos | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Indicador de clima económico | mm3m/% | mar-89 | -3,9 | dez-12 | 5,3 | mar-89 | 0,2 | 1,0 | 1,2 | 1,4 | 1,2 | 1,6 | 2,1 | 2,1 | 1,3 | 1,2 | 1,2 | 1,2 | 1,4 | 1,6 | 1,8 | 2,0 | 2,1 | 2,2 | 2,1 | 2,1 | 2,1 | 2,1 | 2,1 | 2,1 | 2,1 | 2,1 | 2,1 | 2,1 | 2,1 | 2,1 | 2,1 | 2,1 | 2,1 | 2,1 | 2,1 | 2,1 | 2,1 | | | |
| Indicador de confiança na indústria transformadora | sre/vcs/mm3m | mar-87 | -30,5 | fev-09 | 18,1 | mai-87 | -5,0 | -1,4 | -0,6 | -1,0 | 1,0 | 1,4 | 2,4 | 1,8 | -0,4 | 0,4 | 1,0 | 1,3 | 1,4 | 1,4 | 2,0 | 2,0 | 2,4 | 1,7 | 1,6 | 1,8 | 2,7 | 2,7 | 2,7 | 2,7 | 2,7 | 2,7 | 2,7 | 2,7 | 2,7 | 2,7 | 2,7 | 2,7 | 2,7 | 2,7 | 2,7 | 2,7 | 2,7 | 2,7 | | |
| Indicador de confiança no comércio | sre/vcs/mm3m | mar-89 | -22,3 | jan-12 | 11,0 | jun-98 | -1,4 | 0,8 | 1,1 | 1,5 | 2,9 | 3,1 | 3,9 | 3,2 | 1,6 | 2,3 | 2,9 | 3,0 | 3,3 | 3,1 | 3,6 | 3,5 | 3,9 | 4,0 | 3,5 | 3,2 | 3,2 | 3,2 | 3,2 | 3,2 | 3,2 | 3,2 | 3,2 | 3,2 | 3,2 | 3,2 | 3,2 | 3,2 | 3,2 | 3,2 | 3,2 | 3,2 | 3,2 | 3,2 | | |
| Indicador de confiança na construção e obras públicas | sre/mm3m | jun-97 | -68,1 | nov-12 | 18,9 | set-97 | -41,0 | -35,3 | -31,4 | -29,6 | -30,2 | -25,4 | -22,0 | -18,0 | -29,2 | -29,7 | -30,2 | -29,6 | -27,3 | -25,4 | -23,7 | -23,2 | -22,0 | -20,5 | -19,2 | -18,0 | -18,4 | -18,4 | -18,4 | -18,4 | -18,4 | -18,4 | -18,4 | -18,4 | -18,4 | -18,4 | -18,4 | -18,4 | -18,4 | -18,4 | -18,4 | -18,4 | | | | |
| Indicador de confiança nos serviços | sre/vcs/mm3m | jun-01 | -28,1 | nov-12 | 24,7 | jun-01 | 4,4 | 8,4 | 7,3 | 8,1 | 7,7 | 10,9 | 13,5 | 16,0 | 8,0 | 7,4 | 7,7 | 8,5 | 10,0 | 10,9 | 11,2 | 14,0 | 13,5 | 15,9 | 13,6 | 16,0 | 14,8 | 14,8 | 14,8 | 14,8 | 14,8 | 14,8 | 14,8 | 14,8 | 14,8 | 14,8 | 14,8 | 14,8 | 14,8 | 14,8 | 14,8 | 14,8 | 14,8 | | | |
| Consumos Energéticos | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Consumo médio de energia elétrica (em dia útil) | vh/mm3m/% | mar-92 | -6,6 | fev-12 | 9,0 | mar-01 | 0,1 | 0,1 | 0,4 | 0,3 | 0,3 | 0,2 | 1,0 | 2,5 | 0,9 | 0,7 | 0,3 | -0,1 | 0,2 | 0,2 | -0,2 | 0,0 | 1,0 | 2,2 | 2,5 | 2,5 | 2,5 | 2,5 | 2,5 | 2,5 | 2,5 | 2,5 | 2,5 | 2,5 | 2,5 | 2,5 | 2,5 | 2,5 | 2,5 | 2,5 | 2,5 | | | | | |
| Consumo de gásóleo | vh/mm3m/% | mar-90 | -11,3 | jun-12 | 20,5 | fev-00 | 2,3 | 3,5 | 0,7 | 0,7 | -1,3 | 1,6 | 2,7 | - | -0,4 | -0,1 | -1,3 | 1,5 | -0,4 | 1,6 | -0,4 | 2,2 | 2,7 | 5,4 | 3,0 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | | | | | |

(a) Dados encadeados em volume (ano de referência = 2011) ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade; Contas Nacionais Anuais: 2014 e 2015 - dados definitivos; 2016 - dados provisórios. Informação disponível em 22/09/2017, excepto o PIB atualizado em 14/11/2017.

(b) Despesas de consumo final das famílias residentes e das ISFLSF.

(c) Inclui a indústria, serviços e comércio a retalho.

(d) Inclui comércio a retalho e serviços.

Consumo Privado

Indicador Quantitativo

O indicador quantitativo do consumo privado acelerou em setembro. No último mês, verificou-se um contributo positivo menos expressivo da componente de consumo corrente, tendo o contributo da componente de consumo em bens duradouros aumentado.

Consumo Duradouro

O indicador de consumo duradouro, disponível até setembro, registou um crescimento homólogo mais acentuado, face ao observado no mês anterior. A informação sobre as vendas de automóveis ligeiros de passageiros, disponível até outubro, apresentou uma taxa de crescimento homólogo de 5,5% (10,2% no mês anterior).

Consumo Corrente

O indicador de consumo corrente estabilizou em setembro. A evolução do indicador no último mês resultou do contributo positivo menos intenso da componente não alimentar e de uma estabilização da componente alimentar.

Indicadores Qualitativos

O indicador qualitativo do consumo, baseado nas opiniões dos empresários do comércio a retalho, diminuiu em outubro, após ter estabilizado nos três meses anteriores. O indicador de confiança dos Consumidores aumentou em outubro, após ter diminuído nos dois meses precedentes.

Consumo Privado

Gráfico 10

Indicadores Qualitativos do Consumo Privado

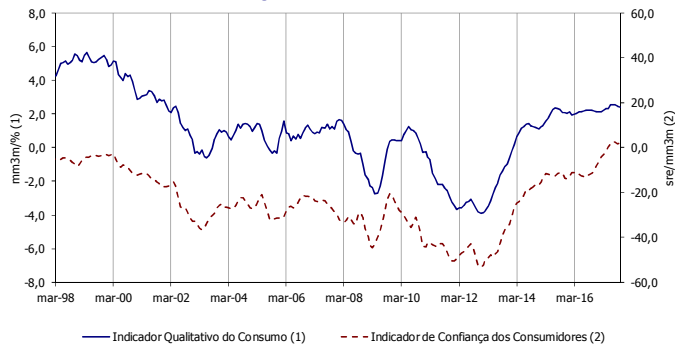


Gráfico 11

Indicador Quantitativo do Consumo Privado

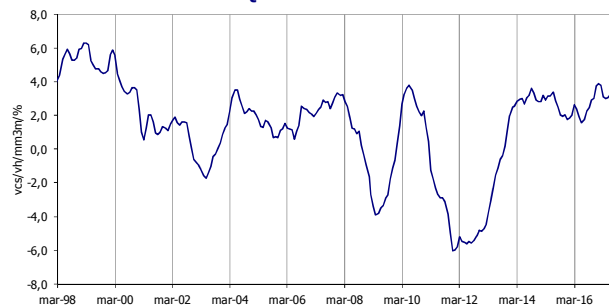


Gráfico 12

Componentes do Indicador Qualitativos do Consumo Privado

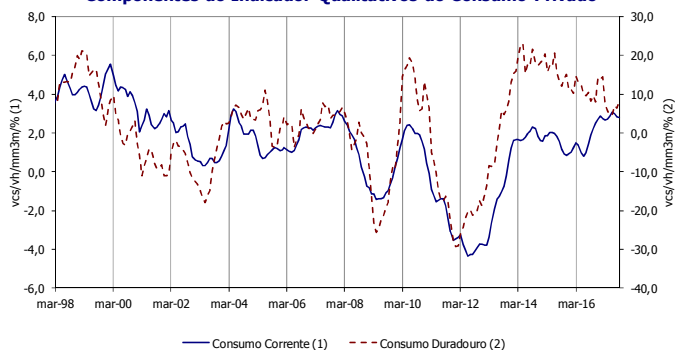
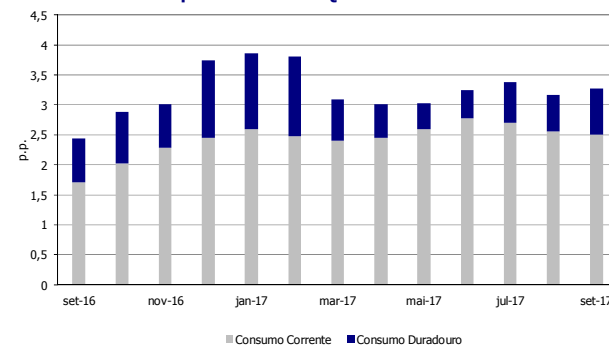


Gráfico 13

Contributos para o Indicador Quantitativo do Consumo Privado



Consumo Privado

| | Unidade | Início da Série | Mínimo | | Máximo | | Ano | | | Trimestre | | | | | Mês | | | | | | | | | | | | |
|--|---------------|-----------------|--------|----------|--------|----------|-------|-------|-------|-----------|------|------|------|------|-------|-------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| | | | Valor | Data | Valor | Data | 2014 | 2015 | 2016 | 2016 | | 2017 | | | 2016 | | | 2017 | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | III | IV | I | II | III | out | nov | dez | jan | fev | mar | abr | mai | jun | jul | ago | set | out |
| Indicadores de Síntese de Consumo Privado | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Indicador qualitativo | mm3m/% | mar-89 | -3,9 | dez-12 | 5,6 | abr-99 | 1,1 | 2,0 | 2,1 | 2,2 | 2,1 | 2,2 | 2,5 | 2,5 | 2,2 | 2,2 | 2,1 | 2,1 | 2,1 | 2,2 | 2,3 | 2,3 | 2,5 | 2,5 | 2,5 | 2,5 | 2,4 |
| Indicador quantitativo (a) | vcs/vh/mm3m/% | mar-96 | -6,0 | dez-11 | 6,3 | fev-99 | 3,0 | 2,5 | 2,6 | 2,4 | 3,7 | 3,1 | 3,2 | 3,3 | 2,9 | 3,0 | 3,7 | 3,9 | 3,8 | 3,1 | 3,0 | 3,0 | 3,2 | 3,4 | 3,2 | 3,3 | - |
| - Consumo corrente (a) | vcs/vh/mm3m/% | mar-96 | -4,3 | jun-12 | 5,5 | fev-00 | 1,8 | 1,5 | 1,7 | 1,9 | 2,7 | 2,6 | 3,1 | 2,8 | 2,2 | 2,5 | 2,7 | 2,9 | 2,7 | 2,6 | 2,7 | 2,9 | 3,1 | 3,0 | 2,8 | 2,8 | - |
| - Consumo duradouro (a) | vcs/vh/mm3m/% | mar-96 | -29,3 | jan-12 | 21,2 | mai-14 | 18,7 | 14,8 | 11,7 | 8,2 | 14,2 | 7,3 | 4,8 | 8,1 | 9,7 | 7,9 | 14,2 | 13,8 | 14,6 | 7,3 | 5,8 | 4,5 | 4,8 | 7,0 | 6,4 | 8,1 | - |
| Indicadores de Consumo Privado | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Índice vol. neg. comércio a retalho (deflacionado) | vcs/vh/mm3m/% | mar-11 | -10,0 | dez-11 | 5,0 | mai-17 | 0,6 | 2,4 | 2,7 | 3,2 | 3,6 | 3,0 | 4,9 | 3,9 | 2,7 | 3,3 | 3,6 | 3,7 | 2,5 | 3,0 | 3,6 | 5,0 | 4,9 | 4,8 | 4,2 | 3,9 | - |
| Vendas de gasolina | vh/mm3m/% | mar-90 | -12,3 | fev-13 | 17,7 | abr-92 | -0,3 | -0,8 | -2,6 | -0,5 | -7,5 | -5,4 | -1,3 | - | -1,6 | -3,0 | -7,5 | -7,0 | -9,1 | -5,4 | -5,8 | -3,0 | -1,3 | -0,1 | -2,2 | - | - |
| Crédito ao consumo a particulares (valor) | vh/% | dez-98 | -11,1 | abr-13 | 25,9 | mai-08 | -4,3 | -4,9 | 3,4 | 3,3 | 8,9 | 8,0 | 9,3 | 11,9 | 9,5 | 9,6 | 7,6 | 7,2 | 7,7 | 9,0 | 9,4 | 9,4 | 9,1 | 10,0 | 12,7 | 12,8 | - |
| Operações na rede multibanco (valor) | vh/mm3m/% | mar-91 | -4,8 | jun-12 | 69,6 | mar-91 | 3,5 | 5,1 | 5,8 | 6,3 | 6,4 | 6,0 | 8,3 | 5,8 | 6,6 | 6,7 | 6,4 | 6,5 | 6,2 | 6,0 | 6,9 | 8,0 | 8,3 | 6,7 | 5,9 | 5,8 | 6,2 |
| Vendas de automóveis ligeiros de passageiros (prov.) | vh/mm3m/% | mar-03 | -54,2 | fev-12 | 69,5 | mar-10 | 35,0 | 25,0 | 16,2 | 7,0 | 20,7 | 2,5 | 11,8 | 10,2 | 10,6 | 14,5 | 20,7 | 20,2 | 12,9 | 2,5 | 5,3 | 8,2 | 11,8 | 10,3 | 9,4 | 10,2 | 5,5 |
| Indicadores Qualitativos | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Indicador de confiança dos consumidores | sre/mm3m | nov-97 | -53,3 | dez-12 | 2,5 | jul-17 | -20,2 | -12,3 | -11,1 | -12,4 | -8,2 | -3,4 | 1,7 | 1,5 | -11,6 | -10,5 | -8,2 | -6,2 | -4,4 | -3,4 | -1,8 | 0,1 | 1,7 | 2,5 | 2,3 | 1,5 | 2,1 |
| Situação financeira do agregado familiar | sre/mm3m | nov-97 | -41,9 | mai-13 | -0,5 | out-99 | -30,0 | -17,0 | -11,7 | -10,2 | -9,2 | -7,9 | -6,4 | -3,3 | -9,2 | -9,4 | -9,2 | -8,9 | -8,6 | -7,9 | -7,8 | -6,9 | -6,4 | -4,9 | -3,9 | -3,3 | -3,4 |
| Procura interna de bens de consumo na ind. transf. | sre/mm3m | ago-94 | -46,4 | mar-09 | -0,8 | jun-17 | -13,3 | -14,1 | -7,9 | -7,5 | -2,1 | -4,4 | -0,8 | -2,8 | -5,0 | -3,6 | -2,1 | -2,5 | -2,7 | -4,4 | -3,7 | -3,0 | -0,8 | -0,9 | -1,5 | -2,8 | -2,9 |
| Contas Nacionais - Base 2011 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Consumo privado (b) (c) | vcs/vh/% | 1996.I | -6,4 | 2011.IV | 6,7 | 1999.I | 2,3 | 2,1 | 2,1 | 2,0 | 3,0 | 2,4 | 2,0 | - | | | | | | | | | | | | | |
| - Consumo alimentar (b) (c) | vcs/vh/% | 1996.I | -1,4 | 2012.III | 4,2 | 1998.I | 0,9 | 1,4 | 1,6 | 2,1 | 1,3 | 1,0 | 1,2 | - | | | | | | | | | | | | | |
| - Consumo corrente não alimentar e serviços (b) (c) | vcs/vh/% | 1996.I | -5,4 | 2012.II | 5,3 | 1999.I | 1,1 | 0,9 | 1,0 | 1,2 | 2,0 | 2,1 | 1,8 | - | | | | | | | | | | | | | |
| - Consumo duradouro (b) (c) | vcs/vh/% | 1996.I | -28,9 | 2011.IV | 21,4 | 1999.I | 18,5 | 14,8 | 11,7 | 8,2 | 14,2 | 7,2 | 4,6 | - | | | | | | | | | | | | | |
| Rendimento disponível bruto - famílias e ISFLSF (d) | vc/mm4t/% | 2000.IV | -4,3 | 2012.II | 6,6 | 2002.III | -0,2 | 3,4 | 3,6 | 1,1 | 0,7 | 0,3 | 0,9 | - | | | | | | | | | | | | | |
| Taxa de poupança - famílias e ISFLSF (d) | mm4t/% | 1999.IV | 5,0 | 2015.III | 12,0 | 2002.III | 5,2 | 5,3 | 5,8 | 6,0 | 5,8 | 5,2 | 5,2 | - | | | | | | | | | | | | | |

(a) - Despesas de consumo final das famílias no território económico, excluindo os serviços de intermediação financeira indiretamente medidos (SIFIM).

(b) - Contas Nacionais Anuais: 2014 e 2015 - dados definitivos; 2016 - dados provisórios.

(c) - Inclui apenas as despesas de consumo final das famílias residentes. Dados encadeados em volume (ano de referência = 2011). Valores corrigidos de sazonalidade e efeitos de calendário. Informação disponível em 22/09/2017.

(d) - Contas Nacionais Anuais: 2014 e 2015 - dados definitivos; 2016 - dados provisórios. Dados em valor - não corrigidos de sazonalidade e efeitos de calendário. Informação disponível em 22/09/2017.

Investimento

Indicador de FBCF

O indicador de FBCF abrandou entre junho e setembro, interrompendo o perfil positivo iniciado em junho de 2016. A evolução observada no último mês deveu-se ao contributo positivo menos intenso da componente de máquinas e equipamentos, tendo o contributo das componentes de construção e material de transporte aumentado.

Construção

O indicador relativo ao investimento em construção acelerou ligeiramente em setembro, interrompendo o movimento descendente dos três meses anteriores. As vendas de cimento produzido em território nacional, já disponíveis para outubro, aceleraram nos dois últimos meses. As vendas de varão para betão produzido em território nacional, também com informação disponível até outubro, voltaram a apresentar um crescimento homólogo menos acentuado, após terem registado aumentos expressivos em julho e agosto. Por sua vez, o licenciamento para a construção de novas habitações acelerou em setembro, após ter desacelerado no mês anterior (taxas homólogas de 21,0%, 15,7% e 20,0% entre julho e setembro, respetivamente). As apreciações dos empresários do setor da construção e obras públicas relativas à evolução da carteira de encomendas recuperaram entre junho e outubro, retomando o movimento ascendente iniciado em janeiro de 2013. O saldo das opiniões relativas à atividade corrente da empresa aumentou entre maio e outubro prolongando a trajetória de recuperação registada desde junho de 2012.

Máquinas e Equipamentos

O indicador de investimento em máquinas e equipamentos desacelerou entre junho e setembro, após ter estabilizado em maio, retomando o perfil de abrandamento observado desde fevereiro. As expectativas dos empresários do comércio por grosso de bens de investimento relativas à atividade futura e a encomendas a fornecedores recuperaram em outubro. Por sua vez, as opiniões sobre o volume de vendas atual e relativas à atividade corrente da empresa agravaram-se no mês de referência, de forma acentuada no primeiro caso.

Material de Transporte

O indicador de investimento em material de transporte acelerou em setembro, após ter abrandado entre junho e agosto. As vendas de veículos comerciais ligeiros, já disponíveis para outubro, aceleraram, passando de uma taxa de variação homóloga de 7,1% em setembro para 12,3% em outubro. Em sentido oposto, as vendas de veículos pesados desaceleraram significativamente em outubro, passando de uma taxa de variação homóloga de 40,7% em setembro para 12,0%. É ainda de salientar que as importações de material de transporte aceleraram em setembro, passando de uma taxa de variação homóloga de 9,7% em agosto para 17,0%. Esta evolução resultou do contributo positivo mais expressivo de todas as componentes: partes, peças separadas e acessórios, outro material de transporte e automóveis para transporte de passageiros, destacando-se o primeiro caso.

Investimento

Gráfico 14

Indicador de FBCF

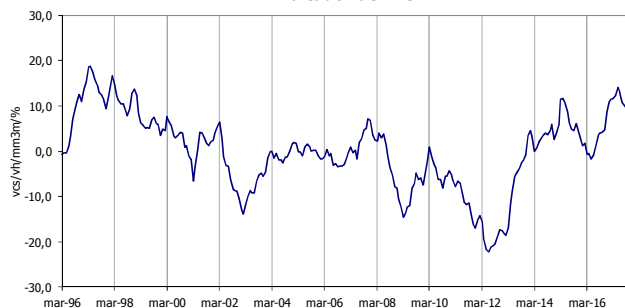


Gráfico 15

Contributos para o Indicador de FBCF

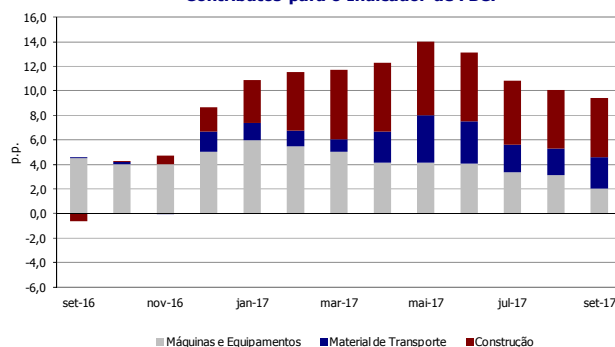


Gráfico 16

Indicador de FBCF em Máquinas e Equipamentos

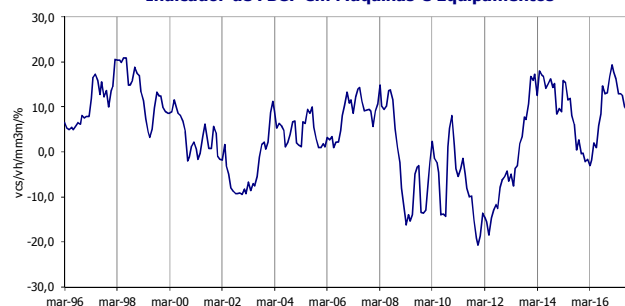


Gráfico 17

Indicador de FBCF em Construção

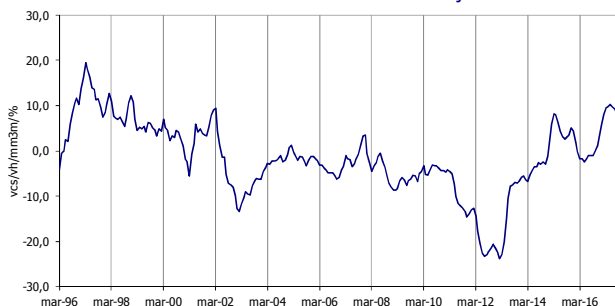
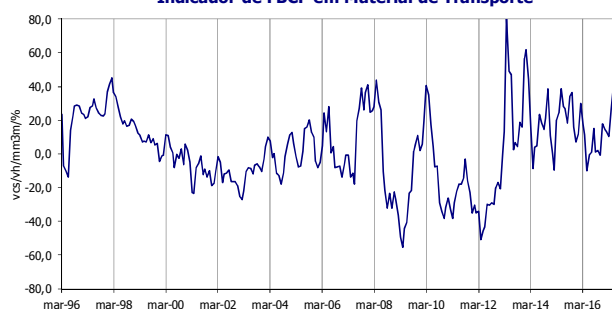


Gráfico 18

Indicador de FBCF em Material de Transporte



Investimento

| | Unidade | Início da Série | Mínimo | | Máximo | | Ano | | | Trimestre | | | | | Mês | | | | | | | | | | | | |
|---|---------------|-----------------|--------|----------|--------|---------|-------|-------|-------|-----------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| | | | Valor | Data | Valor | Data | 2014 | 2015 | 2016 | 2016 | | | 2017 | | 2016 | | | 2017 | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | III | IV | I | II | III | out | nov | dez | jan | fev | mar | abr | mai | jun | jul | ago | set | out |
| Indicadores de Síntese de Investimento | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Indicador de FBCF | vcs/vh/mm3m/% | mar-96 | -22,2 | jun-12 | 18,7 | abr-97 | 2,3 | 6,9 | 2,8 | 4,0 | 8,7 | 11,7 | 13,2 | 9,5 | 4,2 | 4,7 | 8,7 | 10,9 | 11,5 | 11,7 | 12,3 | 14,0 | 13,2 | 10,8 | 10,1 | 9,5 | - |
| - Construção | vcs/vh/mm3m/% | mar-96 | -23,8 | fev-13 | 19,4 | mar-97 | -3,6 | 4,9 | -0,3 | -1,0 | 3,2 | 9,5 | 9,7 | 8,6 | 0,1 | 1,2 | 3,2 | 5,8 | 8,0 | 9,5 | 9,7 | 10,3 | 9,7 | 9,2 | 8,5 | 8,6 | - |
| - Máquinas e equipamentos (a) | vcs/vh/mm3m/% | mar-96 | -20,7 | dez-11 | 21,0 | jul-98 | 13,4 | 6,8 | 7,1 | 14,7 | 16,7 | 16,3 | 12,7 | 6,0 | 13,0 | 13,0 | 16,7 | 19,4 | 17,8 | 16,3 | 12,9 | 12,9 | 12,7 | 9,9 | 9,2 | 6,0 | - |
| - Material de transporte | vcs/vh/mm3m/% | mar-96 | -55,3 | abr-09 | 81,0 | abr-13 | 11,1 | 21,8 | 8,4 | 0,9 | 18,0 | 10,4 | 35,4 | 27,1 | 2,2 | -0,5 | 18,0 | 14,6 | 13,1 | 10,4 | 26,2 | 40,2 | 35,4 | 24,0 | 23,3 | 27,1 | - |
| Indicadores de Investimento | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Vendas de cimento (mercado interno) | vh/mm3m/% | mar-91 | -37,5 | mar-13 | 26,4 | jan-00 | -6,9 | 7,3 | -4,4 | -6,1 | 0,0 | 20,6 | 12,9 | 11,3 | -3,3 | -2,4 | 0,0 | 10,9 | 13,6 | 20,6 | 12,7 | 17,8 | 12,9 | 15,6 | 11,5 | 11,3 | - |
| Vendas de varão para betão (mercado interno) | vh/mm3m/% | mar-95 | -44,2 | mar-13 | 66,3 | jan-00 | 3,2 | 6,0 | 4,4 | -3,9 | 14,8 | 26,0 | 17,8 | 46,8 | 18,4 | 14,3 | 14,8 | 22,5 | 26,9 | 26,0 | 2,7 | 8,3 | 17,8 | 53,5 | 59,9 | 46,8 | - |
| Importações de máquinas (valor) | vh/mm3m/% | mar-03 | -26,3 | out-09 | 20,1 | mar-17 | 7,5 | 5,3 | 7,9 | 13,0 | 13,2 | 20,1 | 18,0 | 10,4 | 11,8 | 11,5 | 13,2 | 20,0 | 18,0 | 20,1 | 14,6 | 18,4 | 18,0 | 18,5 | 16,0 | 10,4 | - |
| Índice de produção industrial de bens de investimento | vcs/vh/mm3m/% | mar-96 | -34,7 | abr-09 | 24,4 | abr-96 | 3,6 | 1,7 | -0,3 | -2,8 | -1,1 | 1,3 | 0,3 | 9,5 | -3,4 | -3,1 | -1,1 | 2,3 | 1,4 | 1,3 | -1,9 | 1,1 | 0,3 | 2,7 | 8,3 | 9,5 | - |
| Vendas de veículos comerciais ligeiros (provisório) | vh/mm3m/% | mar-91 | -66,1 | abr-12 | 75,0 | abr-14 | 43,2 | 17,3 | 13,0 | 13,8 | 7,3 | 6,8 | 17,3 | 7,1 | 6,6 | 4,1 | 7,3 | 16,5 | 21,0 | 6,8 | 6,3 | 7,0 | 17,3 | 13,1 | 12,8 | 7,1 | 12,3 |
| Vendas de veículos pesados (provisório) | vh/mm3m/% | mar-91 | -59,0 | abr-12 | 101,6 | fev-14 | 29,1 | 28,8 | 24,4 | 9,3 | 19,4 | -3,7 | 3,6 | 40,7 | 22,5 | 10,4 | 19,4 | 2,4 | 7,4 | -3,7 | 1,2 | 9,0 | 3,6 | 18,4 | 39,8 | 40,7 | 12,0 |
| Indicadores para o Mercado de Habitação | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Crédito a particulares para compra de habitação | vh/% | dez-98 | -4,5 | out-16 | 37,6 | jun-99 | -3,7 | -3,6 | -3,7 | -3,6 | -4,0 | -3,1 | -2,8 | -2,5 | -4,5 | -4,4 | -3,2 | -3,2 | -3,1 | -3,0 | -2,9 | -2,8 | -2,8 | -2,7 | -2,5 | -2,3 | - |
| Licenças para a construção de habitações novas | vh/mm3m/% | mar-94 | -42,2 | mar-13 | 40,2 | mar-17 | -7,4 | 14,4 | 20,7 | 26,5 | 26,0 | 40,2 | 14,1 | 20,0 | 28,5 | 26,3 | 26,0 | 33,8 | 33,1 | 40,2 | 23,3 | 22,5 | 14,1 | 21,0 | 15,7 | 20,0 | - |
| Índice de preços da habitação | vh/% | 2010.I | -8,3 | 2012.II | 8,0 | 2017.II | 4,2 | 3,1 | 7,1 | 7,6 | 7,6 | 7,9 | 8,0 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Vendas de alojamentos (número) | vh/% | 2010.I | -32,3 | 2011.III | 38,3 | 2015.I | 5,6 | 27,4 | 18,5 | 15,8 | 15,1 | 19,4 | 16,1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| - Alojamentos existentes | vh/% | 2010.I | -28,3 | 2011.III | 46,7 | 2015.I | 9,8 | 33,6 | 22,8 | 19,2 | 20,0 | 23,2 | 18,3 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| - Alojamentos novos | vh/% | 2010.I | -40,6 | 2011.II | 34,9 | 2010.I | -6,2 | 7,5 | 0,9 | 1,0 | -5,3 | 2,9 | 5,5 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Vendas de alojamentos (valor) | vh/% | 2010.I | -39,5 | 2011.III | 44,1 | 2015.I | 14,7 | 30,8 | 18,7 | 17,6 | 15,8 | 25,9 | 23,3 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| - Alojamentos existentes | vh/% | 2010.I | -37,2 | 2011.III | 59,8 | 2015.I | 23,1 | 43,1 | 27,6 | 25,5 | 25,5 | 32,6 | 28,6 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| - Alojamentos novos | vh/% | 2010.I | -43,9 | 2012.I | 54,3 | 2013.IV | 1,5 | 7,2 | -3,9 | -4,3 | -9,8 | 6,4 | 6,0 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Indicadores Qualitativos | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Carteira de encomendas na const. e obras públicas | sre/mm3m | abr-91 | -79,8 | dez-12 | 15,9 | jan-00 | -58,4 | -48,8 | -43,6 | -40,3 | -39,6 | -36,4 | -34,8 | -29,9 | -39,4 | -39,5 | -39,6 | -39,1 | -37,6 | -36,4 | -35,5 | -35,7 | -34,8 | -33,7 | -31,8 | -29,9 | -29,5 |
| Apreciação da atividade na const. e obras públicas | sre/mm3m | jun-97 | -68,5 | mai-12 | 20,9 | jan-00 | -34,1 | -27,2 | -19,5 | -18,6 | -14,4 | -12,3 | -12,0 | -7,5 | -16,1 | -16,5 | -14,4 | -13,7 | -12,1 | -12,3 | -14,1 | -13,5 | -12,0 | -9,1 | -9,0 | -7,5 | -6,4 |
| Vol. de vendas no com. por grosso (bens de inv.) | sre/mm3m | ago-94 | -57,3 | nov-11 | 36,9 | mai-97 | 0,5 | -2,1 | -7,1 | -1,5 | -6,6 | 7,0 | 11,4 | 9,7 | -7,2 | -8,5 | -6,6 | 2,3 | 3,6 | 7,0 | 5,7 | 6,5 | 11,4 | 16,9 | 16,7 | 9,7 | 2,0 |
| Contas Nacionais - Base 2011 (b) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| FBCF | vcs/vh/% | 1996.I | -19,9 | 2011.IV | 17,8 | 1997.I | 2,3 | 5,8 | 1,6 | 1,7 | 6,1 | 9,9 | 10,3 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| - Construção | vcs/vh/% | 1996.I | -22,9 | 2013.I | 19,4 | 1997.I | -3,6 | 4,9 | -0,3 | -1,0 | 3,2 | 9,5 | 9,7 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| - Outras máquinas e equipamentos (c) | vcs/vh/% | 1996.I | -40,0 | 2011.IV | 35,5 | 2010.IV | 13,9 | 7,5 | 4,3 | 8,9 | 11,7 | 16,3 | 12,6 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| - Equipamento de transporte | vcs/vh/% | 1996.I | -49,3 | 2009.I | 56,6 | 2013.IV | 11,1 | 21,8 | 8,4 | 0,9 | 18,0 | 10,4 | 35,4 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| - Produtos de propriedade intelectual (inclui I&D) | vcs/vh/% | 1996.I | -4,2 | 2012.III | 19,0 | 2008.II | 1,9 | -0,2 | 0,1 | -0,9 | 1,4 | 2,0 | -2,7 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |

(a) Exclui sistemas de armamento.

(b) Dados encadeados em volume (ano de referência = 2011). Valores corrigidos de sazonalidade e efeitos de calendário; Contas Nacionais Anuais: 2014 e 2015 - dados definitivos; 2016 - dados provisórios. Informação disponível em 22/09/2017.

(c) Inclui sistemas de armamento.

Procura Externa

Indicadores Qualitativos

O saldo das apreciações relativas à procura externa das empresas com produção orientada para o mercado externo, aumentou em outubro, após ter diminuído no mês anterior.

De acordo com os resultados preliminares do comércio internacional de bens, em termos nominais, as exportações desaceleraram pelo terceiro mês consecutivo, passando de uma variação homóloga de 7,8% em agosto para 7,6% em setembro.

Exportações de Bens

Em setembro, o abrandamento das exportações de bens resultou do contributo positivo menos acentuado das exportações de bens de consumo e de bens de intermédios. Excetuando os combustíveis, as exportações de bens passaram de uma variação homóloga de 7,7% em agosto para 6,7% em setembro.

As exportações nominais de bens com destino à AE passaram de um crescimento homólogo de 5,2% em agosto para 5,4% em setembro. A taxa de variação homóloga das exportações extracomunitárias de bens situou-se em 14,4% em setembro, mais 0,3 p.p. que no mês precedente.

As importações nominais de bens passaram de uma variação homóloga de 10,6% em agosto para 10,9% em setembro.

Importação de Bens

Em setembro, a aceleração das importações de bens, resultou sobretudo do contributo positivo das importações de material de transporte e dos combustíveis. Excetuando os combustíveis, as importações de bens registaram uma variação homóloga de 10,1% em setembro (10,2% em agosto).

As importações nominais de bens com origem na AE registaram uma variação homóloga de 10,0% em setembro, mais 0,3 p.p. que em agosto. As importações extracomunitárias passaram de uma variação de 15,3% em agosto para 16,0% em setembro.

Gráfico 19

Comércio Internacional de Bens, em valor

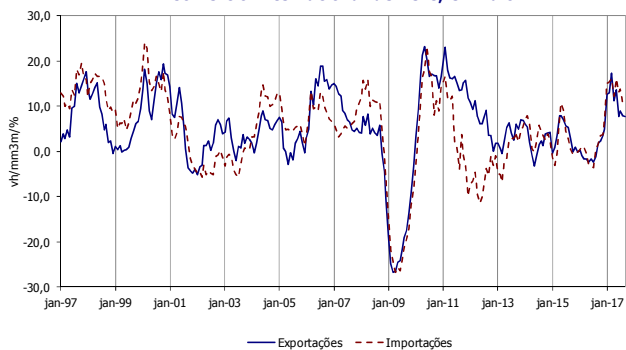


Gráfico 20

Indicadores de Procura Externa

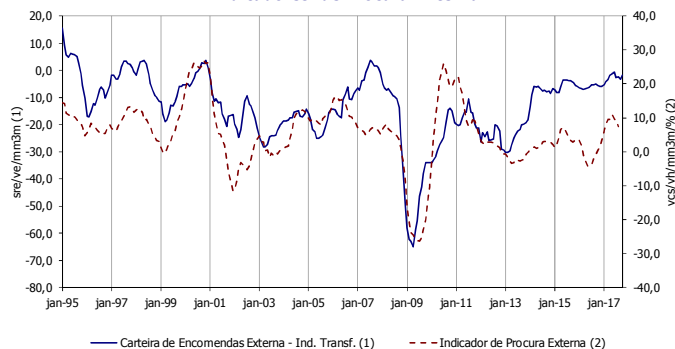


Gráfico 21

Importações de Bens, em valor

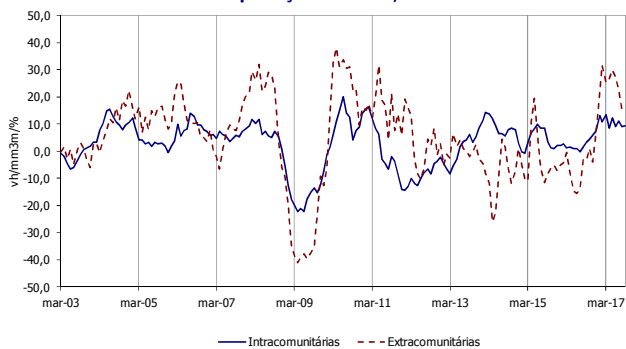
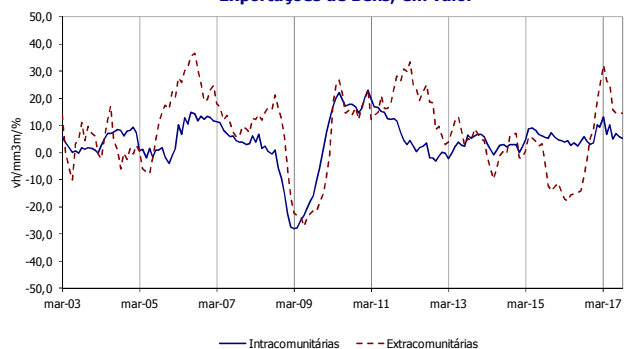


Gráfico 22

Exportações de Bens, em valor



Procura Externa

| | Unidade | Início da Série | Mínimo | | Máximo | | Ano | | | Trimestre | | | | | Mês | | | | | | | | | | | | |
|--|---------------|-----------------|--------|----------|--------|----------|------|------|------|-----------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| | | | Valor | Data | Valor | Data | 2014 | 2015 | 2016 | 2016 | | 2017 | | | 2016 | | | 2017 | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | III | IV | I | II | III | out | nov | dez | jan | fev | mar | abr | mai | jun | jul | ago | set | out |
| Comércio Internacional de bens (valor) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Exportações - Total | vh/mm3m/% | mar-96 | -26,7 | mar-09 | 23,3 | out-94 | 1,6 | 3,3 | 0,8 | 1,7 | 4,9 | 17,3 | 7,7 | 7,6 | 2,2 | 3,5 | 4,9 | 12,5 | 12,9 | 17,3 | 11,1 | 13,6 | 7,7 | 8,9 | 7,8 | 7,6 | - |
| - AE - dos quais: | vh/mm3m/% | mar-03 | -28,9 | mar-09 | 23,4 | fev-11 | 1,6 | 5,8 | 3,8 | 5,2 | 3,3 | 13,5 | 4,8 | 5,4 | 3,6 | 2,3 | 3,3 | 10,2 | 8,9 | 13,5 | 6,9 | 10,3 | 4,8 | 6,7 | 5,2 | 5,4 | - |
| Alemanha | vh/mm3m/% | mar-03 | -24,5 | abr-09 | 37,5 | fev-11 | 2,0 | 4,7 | -0,8 | -0,5 | 1,9 | 11,3 | -1,9 | 10,1 | -3,8 | -4,3 | 1,9 | 12,1 | 8,3 | 11,3 | 2,8 | 5,9 | -1,9 | 1,0 | 5,0 | 10,1 | - |
| Espanha | vh/mm3m/% | mar-03 | -31,5 | abr-09 | 25,4 | mai-10 | 1,0 | 9,1 | 5,1 | 8,8 | 4,8 | 15,3 | 3,3 | 2,2 | 6,7 | 6,6 | 4,8 | 11,6 | 11,8 | 15,3 | 7,5 | 7,1 | 3,3 | 3,7 | 3,1 | 2,2 | - |
| - Extracomunitárias | vh/mm3m/% | mar-03 | -27,0 | jun-09 | 36,4 | ago-06 | -0,2 | -3,2 | -8,2 | -8,7 | 8,5 | 32,2 | 15,8 | 14,4 | -2,4 | 5,3 | 8,5 | 19,6 | 24,1 | 32,2 | 26,5 | 24,9 | 15,8 | 14,6 | 14,1 | 14,4 | - |
| Importações - Total | vh/mm3m/% | mar-96 | -26,8 | abr-09 | 25,5 | fev-94 | 3,5 | 2,2 | 1,5 | 1,5 | 6,9 | 15,9 | 13,0 | 10,9 | 3,5 | 3,6 | 6,9 | 15,0 | 15,2 | 15,9 | 12,2 | 16,0 | 13,0 | 13,7 | 10,6 | 10,9 | - |
| - AE - dos quais: | vh/mm3m/% | mar-03 | -22,0 | jun-09 | 18,5 | jun-10 | 7,0 | 4,5 | 3,0 | 2,6 | 6,9 | 13,5 | 9,8 | 10,0 | 4,1 | 5,8 | 6,9 | 12,6 | 10,4 | 13,5 | 8,8 | 12,5 | 9,8 | 12,1 | 9,7 | 10,0 | - |
| Alemanha | vh/mm3m/% | mar-03 | -30,7 | fev-12 | 50,1 | fev-11 | 12,1 | 6,0 | 6,7 | 6,6 | 10,7 | 20,1 | 10,9 | 14,9 | 6,3 | 7,8 | 10,7 | 22,0 | 18,4 | 20,1 | 13,2 | 16,4 | 10,9 | 13,3 | 14,2 | 14,9 | - |
| Espanha | vh/mm3m/% | mar-03 | -21,0 | abr-09 | 18,6 | jun-04 | 4,5 | 3,7 | 1,2 | 0,8 | 3,6 | 11,6 | 9,1 | 7,0 | 2,6 | 4,8 | 3,6 | 8,3 | 6,3 | 11,6 | 7,4 | 11,3 | 9,1 | 10,4 | 7,2 | 7,0 | - |
| - Extracomunitárias | vh/mm3m/% | mar-03 | -41,0 | abr-09 | 37,9 | abr-10 | -6,7 | -4,9 | -3,9 | -3,5 | 6,1 | 25,2 | 27,4 | 16,0 | 1,0 | -4,1 | 6,1 | 21,6 | 31,8 | 25,2 | 26,6 | 29,8 | 27,4 | 22,6 | 15,3 | 16,0 | - |
| Taxa de cobertura | mm3m/% | mar-95 | 56,6 | dez-99 | 85,9 | mai-13 | 81,4 | 82,3 | 81,7 | 81,4 | 80,3 | 83,6 | 78,6 | 78,9 | 79,5 | 82,8 | 80,3 | 79,9 | 79,7 | 83,6 | 82,0 | 79,8 | 78,6 | 80,3 | 79,7 | 78,9 | - |
| Indicador de procura externa | vcs/vh/mm3m/% | mar-91 | -26,3 | jul-09 | 26,6 | out-00 | 2,0 | 4,4 | -0,5 | -1,0 | 3,6 | 9,5 | 9,4 | - | 0,5 | 1,3 | 3,6 | 6,3 | 8,2 | 9,5 | 9,4 | 10,9 | 9,4 | 9,4 | 7,4 | - | - |
| Indicadores Qualitativos | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Carteira de encomendas externa - indústria transf. | sre/ve/mm3m | mar-87 | -64,9 | abr-09 | 15,4 | jan-95 | -6,9 | -5,4 | -6,1 | -5,1 | -5,9 | -3,4 | -0,7 | -3,2 | -5,5 | -5,8 | -5,9 | -5,3 | -4,3 | -3,4 | -2,0 | -1,4 | -0,7 | -2,6 | -2,5 | -3,2 | -1,9 |
| Perspetivas de encomendas externas - ind. transf. | sre/ve/mm2t | jan-87 | -35,3 | abr-09 | 48,5 | out-87 | 6,9 | 9,0 | 6,2 | 2,7 | 7,0 | 7,0 | 5,4 | 8,4 | | | | | | | | | | | | | |
| Contas Nacionais - Base 2011 (a) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Exportações de Bens (FOB) e Serviços (volume) (b) | vcs/vh/% | 1996.I | -18,1 | 2009.I | 14,1 | 2006.IV | 4,3 | 6,1 | 4,1 | 4,9 | 6,0 | 9,7 | 8,1 | - | | | | | | | | | | | | | |
| - Bens (FOB) | vcs/vh/% | 1996.I | -21,8 | 2009.I | 17,3 | 1996.II | 4,3 | 6,6 | 4,3 | 5,0 | 5,8 | 9,1 | 6,2 | - | | | | | | | | | | | | | |
| - Serviços | vcs/vh/% | 1996.I | -10,7 | 1996.III | 20,5 | 2006.III | 4,5 | 4,7 | 3,4 | 4,7 | 6,6 | 11,2 | 13,7 | - | | | | | | | | | | | | | |
| Importações de Bens (FOB) e Serviços (volume) (b) | vcs/vh/% | 1996.I | -14,8 | 2009.II | 16,1 | 1998.I | 7,8 | 8,5 | 4,1 | 3,7 | 7,3 | 9,1 | 7,0 | - | | | | | | | | | | | | | |
| - Bens (FOB) | vcs/vh/% | 1996.I | -16,2 | 2009.I | 15,5 | 1998.II | 7,6 | 8,8 | 4,5 | 4,1 | 7,5 | 8,6 | 7,1 | - | | | | | | | | | | | | | |
| - Serviços | vcs/vh/% | 1996.I | -10,5 | 2012.III | 23,8 | 1998.I | 8,7 | 6,4 | 1,6 | 1,2 | 6,2 | 12,5 | 6,4 | - | | | | | | | | | | | | | |
| Exportações de Bens (FOB) e Serviços (valor) | vcs/vh/% | 1996.I | -21,2 | 2009.I | 18,2 | 2006.III | 3,1 | 4,7 | 1,8 | 2,0 | 5,9 | 13,2 | 12,5 | - | | | | | | | | | | | | | |
| - Bens (FOB) | vcs/vh/% | 1996.I | -25,4 | 2009.I | 17,8 | 2006.IV | 2,3 | 3,8 | 0,7 | 0,8 | 5,4 | 13,4 | 10,5 | - | | | | | | | | | | | | | |
| - Serviços | vcs/vh/% | 1996.I | -11,2 | 2009.II | 23,1 | 2006.I | 5,2 | 7,2 | 4,7 | 5,2 | 7,3 | 12,6 | 17,7 | - | | | | | | | | | | | | | |
| Importações de Bens (FOB) e Serviços (valor) | vcs/vh/% | 1996.I | -24,4 | 2009.II | 19,9 | 2010.II | 5,3 | 3,7 | 0,9 | 0,8 | 7,7 | 15,3 | 11,7 | - | | | | | | | | | | | | | |
| - Bens (FOB) | vcs/vh/% | 1996.I | -26,8 | 2009.II | 22,1 | 2010.II | 4,4 | 3,1 | 0,6 | 0,7 | 7,7 | 15,3 | 12,2 | - | | | | | | | | | | | | | |
| - Serviços | vcs/vh/% | 1996.I | -10,8 | 1999.I | 33,2 | 1998.I | 10,6 | 7,1 | 2,4 | 1,7 | 7,8 | 15,3 | 9,2 | - | | | | | | | | | | | | | |
| Deflator das Exportações de Bens (FOB) | vcs/vh/% | 1996.I | -8,6 | 2009.III | 8,2 | 2011.I | -1,9 | -2,6 | -3,5 | -4,0 | -0,5 | 3,9 | 4,0 | - | | | | | | | | | | | | | |
| Deflator das Importações de Bens (FOB) | vcs/vh/% | 1996.I | -12,8 | 2009.III | 11,1 | 2011.I | -3,0 | -5,2 | -3,7 | -3,3 | 0,2 | 6,2 | 4,7 | - | | | | | | | | | | | | | |
| Saldo Externo de Bens e Serviços % do PIB (valor) | vcs/% | 1995.I | -11,6 | 1999.IV | 1,3 | 2016.I | 0,2 | 0,6 | 0,9 | 1,2 | 0,5 | 0,7 | 1,0 | - | | | | | | | | | | | | | |

(a) Contas Nacionais Anuais (ano de referência 2011=100). Valores corrigidos de sazonalidade e efeitos de calendário; 2014 e 2015 - dados definitivos; 2016 - dados provisórios. Informação disponível em 22/09/2017. As Exportações incluem o consumo final de famílias não residentes, no território económico, e as Importações incluem o consumo final de famílias residentes, fora do território económico.

(b) Dados encadeados em volume (ano de referência = 2011).

Mercado de Trabalho

| | |
|------------------------------------|--|
| Inquérito ao Emprego | <p>De acordo com o Inquérito ao Emprego, a taxa de desemprego fixou-se em 8,5% no 3º trimestre de 2017, inferior em 0,3 p.p. à taxa registada no trimestre anterior e significativamente mais baixa que a verificada no mesmo trimestre de 2016 (10,5%). O número de desempregados diminuiu 19,2% em termos homólogos, uma redução mais significativa que a registada no 2º trimestre (variação de -17,5%). Esta evolução refletiu principalmente a redução da população desempregada há 12 ou mais meses (variação homóloga de -26,7%), uma vez que a população desempregada há menos de 12 meses diminuiu de forma menos expressiva (variação homóloga de -6,4%).</p> <p>No 3º trimestre de 2017 o emprego total apresentou um crescimento homólogo de 3,0%, menos intenso que o registado no trimestre anterior (variação homóloga de 3,4%). Esta desaceleração refletiu a evolução do emprego no ramo da Agricultura, Silvicultura e Pescas, que diminuiu 10,9% em termos homólogos, após um ligeiro aumento no 2º trimestre (0,9%), e do abrandamento do emprego no ramo da Construção, que passou de uma variação homóloga de 10,5% no 2º trimestre para 3,7%. Em sentido contrário, no ramo da Indústria e Energia e no ramo dos Serviços, o emprego acelerou no 3º trimestre para 4,5% e 4,1%, respetivamente (2,2% e 3,4% no trimestre anterior). A população ativa apresentou um crescimento homólogo de 0,7%, o que representa um abrandamento face ao trimestre anterior (variação de 1,2%).</p> |
| Indicadores de Síntese | <p>A variação homóloga do indicador de emprego dos ICP foi de 3,3% em setembro (3,2% no mês anterior), atingindo a taxa mais elevada desde dezembro de 2001.</p> <p>O indicador qualitativo baseado nas expectativas dos empresários sobre a evolução do emprego atingiu em outubro um novo máximo da série, prolongando o movimento ascendente observado desde o final de 2016.</p> |
| Serviços | <p>O indicador de emprego nos serviços (incluindo o comércio a retalho) estabilizou em setembro, com uma variação homóloga de 3,4%.</p> <p>As expectativas de emprego nos serviços recuperaram significativamente desde julho, alcançando em outubro o valor máximo da série. No comércio, o saldo das perspetivas de emprego diminuiu entre agosto e outubro.</p> |
| Indústria | <p>Em setembro, o indicador de emprego na indústria registou um novo máximo da série, com um crescimento homólogo de 3,3% (3,0% em agosto), mantendo o perfil de aceleração observado desde outubro de 2016.</p> <p>Em outubro, o saldo das perspetivas de emprego na indústria transformadora estabilizou, interrompendo o movimento positivo iniciado em janeiro.</p> |
| Construção e Obras Públicas | <p>O indicador de emprego da construção e obras públicas apresentou uma variação homóloga de 2,3% em setembro (2,2% no mês anterior), fixando-se no valor mais elevado desde abril de 2002.</p> <p>As expectativas de emprego na construção agravaram-se em outubro, suspendendo o movimento ascendente verificado entre janeiro e setembro.</p> |
| Consumidores | <p>O sre das expectativas relativas à evolução do desemprego aumentou entre agosto e outubro, interrompendo o perfil decrescente iniciado em setembro de 2016.</p> |
| Centros de Emprego - IEFP | <p>Em setembro, as ofertas de emprego registadas ao longo do mês nos centros de emprego recuperaram significativamente, apresentando uma variação homóloga de 4,0% (-6,4% no mês anterior), a taxa mais elevada desde dezembro de 2015.</p> <p>O desemprego registado ao longo do mês registou uma diminuição homóloga de 11,3% em setembro (variação de -14,5% no mês anterior).</p> |
| Remunerações Médias | <p>Segundo o MSSS, as remunerações médias mensais declaradas por trabalhador à Segurança Social cresceram em setembro 1,2%, em termos homólogos, menos 0,6 p.p. que no mês anterior (1,7% em setembro de 2016).</p> |
| Índice de Custo do Trabalho | <p>O Índice de Custo do Trabalho (por hora efetivamente trabalhada), ajustado de dias úteis, registou uma diminuição homóloga de 1,1% no 3º trimestre de 2017 (variação de 3,1% no trimestre anterior). As componentes dos custos do trabalho, custos salariais e outros custos, diminuíram em termos homólogos 1,2% e 0,6%, respetivamente.</p> |

Mercado de Trabalho

Gráfico 23

Desemprego

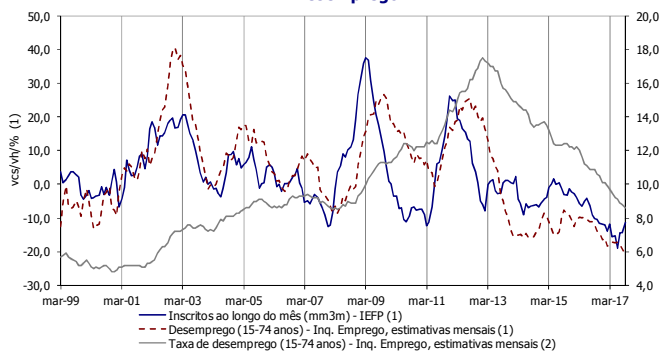


Gráfico 24

Emprego

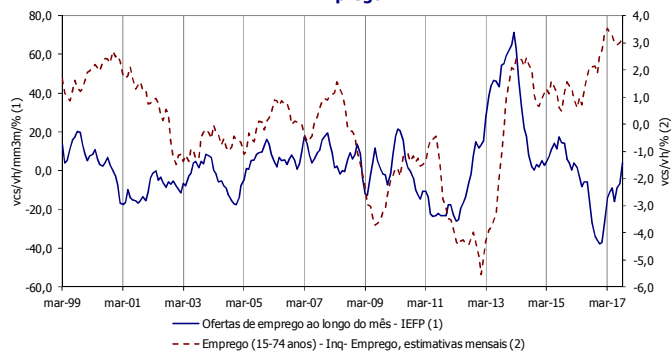


Gráfico 25

Emprego

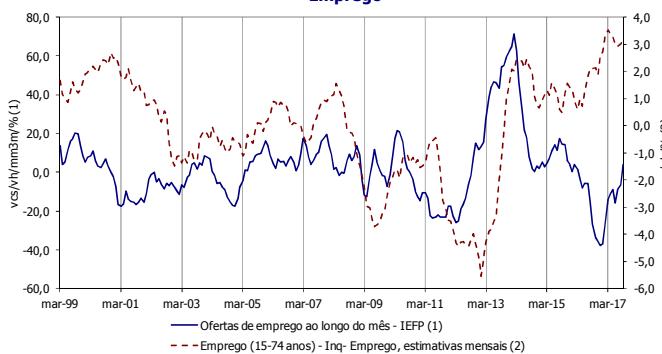
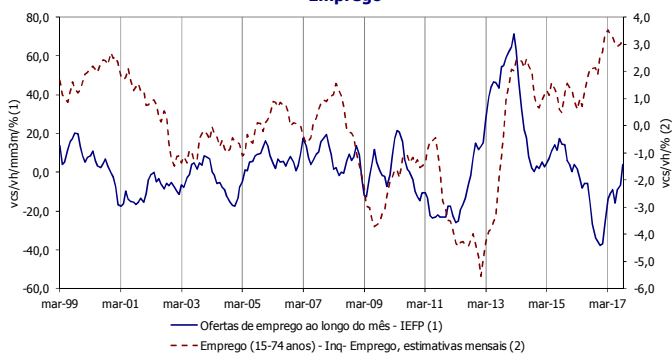


Gráfico 26

Emprego



* Índice de emprego – ICP inclui o comércio a retalho

Gráfico 27

Indústria **

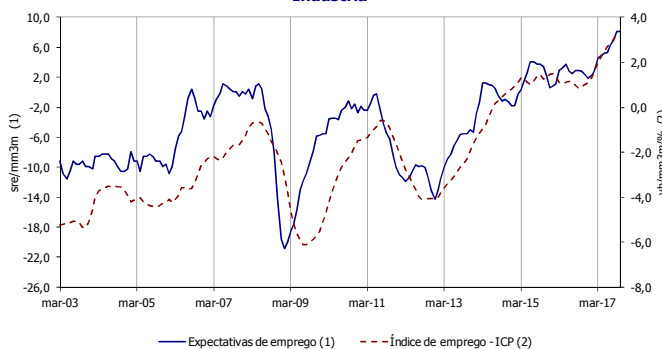
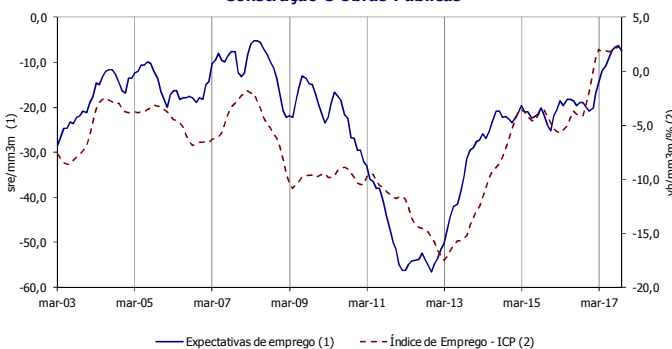


Gráfico 28

Construção e Obras Públicas



** Expectativas de emprego referem-se à indústria transformadora

Mercado de Trabalho

| | Unidade | Início da Série | Mínimo | | Máximo | | Ano | | | Trimestre | | | | | Mês | | | | | | | | | | | | |
|---|---------------|-----------------|--------|----------|--------|----------|-------|-------|-------|-----------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| | | | Valor | Data | Valor | Data | 2014 | 2015 | 2016 | 2016 | | 2017 | | | 2016 | | | 2017 | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | III | IV | I | II | III | out | nov | dez | jan | fev | mar | abr | mai | jun | jul | ago | set | out |
| Inquérito ao Emprego (a) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Taxa de desemprego | % | 1998.I | -2,0 | jan-00 | 17,5 | 2013.I | 13,9 | 12,4 | 11,1 | 10,5 | 10,5 | 10,1 | 8,8 | 8,5 | | | | | | | | | | | | | |
| Número de desempregados | vh/% | 1999.I | -19,2 | 2017.III | 49,3 | 2002.IV | -15,1 | -11,0 | -11,4 | -11,2 | -14,3 | -18,2 | -17,5 | -19,2 | | | | | | | | | | | | | |
| Emprego total | vh/% | 1999.I | -5,0 | 2013.I | 3,4 | 2017.II | 1,6 | 1,1 | 1,2 | 1,9 | 1,8 | 3,2 | 3,4 | 3,0 | | | | | | | | | | | | | |
| Emprego por conta de outrem | vh/% | 1999.I | -5,3 | 2012.IV | 6,0 | 2014.III | 4,4 | 2,8 | 2,1 | 2,1 | 2,7 | 3,8 | 4,1 | 4,6 | | | | | | | | | | | | | |
| População ativa | vh/% | 1999.I | -2,3 | 2013.III | 2,3 | 2000.IV | -1,1 | -0,6 | -0,3 | 0,3 | -0,2 | 0,6 | 1,2 | 0,7 | | | | | | | | | | | | | |
| Inquérito ao Emprego - estimativas mensais (b) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Taxa de desemprego (15-74 anos) | vcs/% | fev-98 | 4,8 | nov-00 | 17,5 | jan-13 | 14,1 | 12,6 | 11,2 | 10,9 | 10,5 | 9,9 | 9,2 | 8,8 | 10,6 | 10,5 | 10,1 | 10,1 | 9,9 | 9,7 | 9,5 | 9,2 | 9,1 | 8,9 | 8,8 | 8,6 | - |
| Número de desempregados (15-74 anos) | vh/vcs/% | fev-99 | -20,7 | set-17 | 40,6 | dez-02 | -15,1 | -11,0 | -11,4 | -11,1 | -14,3 | -18,3 | -17,4 | -19,2 | -14,0 | -14,3 | -16,4 | -15,9 | -18,3 | -17,8 | -17,2 | -17,4 | -17,2 | -17,9 | -19,2 | -20,7 | - |
| Emprego total (15-74 anos) | vh/vcs/% | fev-99 | -5,5 | jan-13 | 3,5 | mar-17 | 1,8 | 1,2 | 1,4 | 2,1 | 1,9 | 3,3 | 3,3 | 3,0 | 2,1 | 1,9 | 2,6 | 2,7 | 3,3 | 3,5 | 3,4 | 3,3 | 3,0 | 2,9 | 3,0 | 3,2 | - |
| Índice de Emprego - ICP | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Total | vh/mm3m/% | mar-01 | -7,8 | jan-13 | 3,6 | jun-01 | -1,1 | 0,7 | 1,1 | 1,2 | 1,9 | 2,9 | 3,2 | 3,3 | 1,3 | 1,5 | 1,9 | 2,4 | 2,7 | 2,9 | 3,1 | 3,2 | 3,2 | 3,1 | 3,2 | 3,3 | - |
| - Indústria | vh/mm3m/% | mar-01 | -6,1 | ago-09 | 3,3 | set-17 | 0,0 | 1,3 | 1,1 | 0,8 | 1,1 | 2,0 | 2,7 | 3,3 | 0,9 | 1,0 | 1,1 | 1,3 | 1,6 | 2,0 | 2,3 | 2,5 | 2,7 | 2,8 | 3,0 | 3,3 | - |
| - Construção e obras públicas | vh/mm3m/% | mar-01 | -17,5 | mar-13 | 5,6 | jan-02 | -8,6 | -4,1 | -4,0 | -4,1 | -1,9 | 2,0 | 1,8 | 2,3 | -4,1 | -3,0 | -1,9 | 0,1 | 1,1 | 2,0 | 1,8 | 1,8 | 1,8 | 1,9 | 2,2 | 2,3 | - |
| - Serviços (inclui comércio a retalho) | vh/mm3m/% | mar-01 | -6,3 | dez-12 | 4,3 | mar-01 | 0,1 | 1,4 | 2,0 | 2,2 | 2,9 | 3,5 | 3,6 | 3,4 | 2,3 | 2,5 | 2,9 | 3,2 | 3,4 | 3,5 | 3,7 | 3,7 | 3,6 | 3,5 | 3,4 | 3,4 | - |
| Centros de Emprego - IEFP | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Desempregados inscritos ao longo do mês | vcs/vh/mm3m/% | mar-90 | -20,2 | mai-90 | 44,6 | jun-93 | -5,5 | -1,6 | -8,0 | -10,3 | -11,9 | -11,8 | -19,1 | -11,3 | -10,5 | -11,6 | -11,9 | -12,1 | -13,8 | -11,8 | -15,6 | -15,2 | -19,1 | -14,4 | -14,5 | -11,3 | - |
| Ofertas de emprego ao longo do mês | vcs/vh/mm3m/% | mar-90 | -38,0 | dez-16 | 71,2 | fev-14 | 18,3 | 9,1 | -17,1 | -26,6 | -38,0 | -13,7 | -16,0 | 4,0 | -33,6 | -35,6 | -38,0 | -36,9 | -26,8 | -13,7 | -11,0 | -9,2 | -16,0 | -9,1 | -6,4 | 4,0 | - |
| Indicadores Qualitativos | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Criação de emprego - Total | sre/vcs/mm3m | mar-03 | -22,0 | nov-12 | 5,9 | out-17 | -3,1 | -0,2 | 0,3 | 0,1 | 0,8 | 2,6 | 3,1 | 5,4 | 0,0 | 0,1 | 0,8 | 1,4 | 2,1 | 2,6 | 2,8 | 2,8 | 3,1 | 4,2 | 4,8 | 5,4 | 5,9 |
| Criação de emprego - Indústria transformadora | sre/mm3m | mar-03 | -20,9 | jan-09 | 8,1 | out-17 | -0,2 | 2,2 | 2,6 | 2,9 | 1,8 | 4,6 | 5,3 | 8,1 | 2,8 | 2,3 | 1,8 | 2,3 | 2,8 | 4,6 | 4,9 | 5,2 | 5,3 | 6,4 | 7,0 | 8,1 | 8,1 |
| Criação de emprego - Construção e obras públicas | sre/mm3m | jun-97 | -56,7 | nov-12 | 25,9 | ago-97 | -23,7 | -21,9 | -19,2 | -18,9 | -20,8 | -14,4 | -9,1 | -6,2 | -18,9 | -19,9 | -20,8 | -20,1 | -17,0 | -14,4 | -12,0 | -10,8 | -9,1 | -7,3 | -6,6 | -6,2 | -7,4 |
| Criação de emprego - Comércio | sre/mm3m | set-97 | -27,2 | nov-12 | 18,9 | set-97 | -4,2 | 0,6 | 1,7 | 0,8 | 1,6 | 2,9 | 5,1 | 3,7 | -0,3 | 0,9 | 1,6 | 2,5 | 2,5 | 2,9 | 3,4 | 4,1 | 5,1 | 6,1 | 5,5 | 3,7 | 2,5 |
| Criação de emprego - Serviços | sre/vcs/mm3m | jun-01 | -25,2 | jun-03 | 9,8 | out-17 | 1,2 | 3,0 | 2,7 | 2,4 | 4,9 | 5,2 | 3,5 | 7,5 | 2,9 | 3,1 | 4,9 | 5,2 | 6,0 | 5,2 | 4,6 | 3,8 | 3,5 | 4,3 | 5,6 | 7,5 | 9,8 |
| Evolução do desemprego - Consumidores | sre/mm3m | nov-97 | -18,6 | jul-17 | 79,7 | mar-09 | 16,5 | 9,9 | 5,3 | 7,5 | 0,2 | -8,5 | -17,2 | -13,7 | 6,3 | 3,4 | 0,2 | -3,3 | -6,1 | -8,5 | -11,5 | -14,5 | -17,2 | -18,6 | -16,9 | -13,7 | -12,5 |
| Remunerações | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Remuneração média mensal declarada por trabalhador | vcs/vh/mm3m/% | mar-02 | -1,8 | fev-14 | 4,8 | dez-02 | 0,2 | 0,6 | 1,5 | 1,7 | 2,2 | 1,2 | 1,8 | 1,2 | 1,8 | 2,1 | 2,2 | 2,0 | 1,6 | 1,2 | 1,3 | 1,5 | 1,8 | 2,0 | 1,8 | 1,2 | - |
| Contas Nacionais - Base 2011 (c) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Remunerações pagas - Total da economia | va/% | 2000.IV | -7,7 | 2012.IV | 8,3 | 2000.IV | 0,3 | 2,8 | 4,2 | 3,8 | 4,2 | 4,3 | 4,4 | - | | | | | | | | | | | | | |
| Custo do trabalho por unidade produzida (nominal) | va/% | 2000.IV | -3,2 | 2012.IV | 5,3 | 2001.II | -1,3 | 0,0 | 2,2 | 1,7 | 2,2 | 2,1 | 2,1 | - | | | | | | | | | | | | | |

(a) A partir do 1º trimestre de 2011 houve uma alteração do questionário e do método de recolha do Inquérito ao Emprego.

(b) Para efeito de construção de série longas mensais, as duas últimas séries do Inquérito ao Emprego (a de 1998 a 2010 e a de 2011 em diante) foram previamente unidas através de uma metodologia ad hoc, sendo que os dados mensais e trimestrais anteriores a 2011 não são comparáveis.

(c) Contas Nacionais Anuais: 2014 e 2015 - dados definitivos; 2016 - dados provisórios. Informação disponível em 22/09/2017.

Preços

IPC

A variação homóloga do IPC foi de 1,4% em outubro, taxa idêntica à do mês anterior, e superior em 0,3 p.p. à registada em agosto. As classes com contribuições positivas mais relevantes para a variação homóloga do IPC foram as de "Restaurantes e Hotéis" e de "Transportes", com variações homólogas de 6,0% e 2,6%, respetivamente (4,5% e 2,6% em setembro). Nas classes com contribuições negativas salienta-se a de "Vestuário e Calçado", com uma variação homóloga de -3,7% (-3,4% no mês anterior).

A taxa de variação média dos últimos doze meses do IPC estabilizou em 1,2% em outubro, mais 0,1 p.p. que entre junho e agosto.

IPC de Bens e Serviços

Nos dois últimos meses, o índice da componente de bens do IPC registou uma variação homóloga de 0,6% (0,3% em agosto). Por sua vez, o crescimento homólogo do índice da componente de serviços estabilizou em outubro em 2,5% (2,4% em agosto).

A taxa de variação média nos últimos doze meses da componente de bens do IPC situou-se em 0,7% em setembro e outubro (0,6% nos quatro meses precedentes). No caso da componente de serviços, registou-se uma taxa de 2,0%, mais 0,1 p.p. que em agosto e setembro.

Indicador de Inflação Subjacente

O indicador de inflação subjacente (IPC total excluindo bens energéticos e alimentares não transformados) apresentou entre agosto e outubro uma taxa de 1,3% em termos homólogos, mais 0,3 p.p. que em julho.

A taxa de variação média nos últimos doze meses situou-se em 1,0% em outubro, mais 0,1 p.p. que a taxa registada em agosto e setembro.

IHPC

A taxa de variação homóloga do IHPC, cuja estrutura de ponderação difere da do IPC por incluir a despesa de não residentes no país e excluir a despesa de residentes no exterior, aumentou para 1,9% em outubro (1,6% em setembro). O diferencial entre a taxa de variação homóloga do IHPC de Portugal e do IHPC da AE situou-se em 0,5 p.p. (0,1 p.p. no mês anterior).

Por sua vez, a taxa de variação média nos últimos doze meses deste índice fixou-se em 1,4% (1,3% no mês precedente). Esta taxa, que em agosto e setembro fora inferior à da AE em 0,1 p.p., foi em outubro idêntica.

Indicadores Qualitativos

O saldo das opiniões dos consumidores sobre a evolução passada dos preços aumentou ligeiramente em outubro, após ter diminuído nos cinco meses precedentes. As perspetivas de evolução futura dos preços recuperaram nos últimos três meses, após se terem agravado entre abril e julho.

O saldo das expectativas de evolução dos preços praticados pelas empresas aumentou em outubro na indústria transformadora, construção e obras públicas e comércio, tendo estabilizado nos serviços. Não considerando médias móveis de três meses, este saldo diminuiu na indústria transformadora e aumentou nos restantes sectores.

IPPI

O índice de preços na produção da indústria transformadora registou em outubro uma taxa de variação homóloga de 2,0% (1,8% no mês anterior).

Excluindo a componente energética, este índice apresentou uma variação homóloga de 1,3%, superior em 0,2 p.p. à variação observada entre julho e setembro.

Índice Cambial Efetivo

O índice cambial efetivo nominal para Portugal apresentou uma variação em cadeia nula em setembro (0,4% em julho e agosto). Em termos homólogos, este índice estabilizou em 1,2% (variação de 0,9% em julho).

Preços

Gráfico 29

Índice de Preços no Consumidor

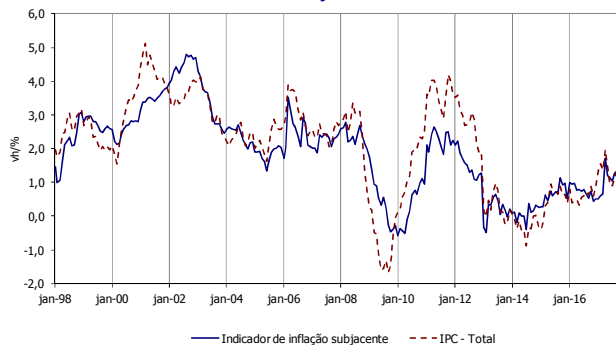


Gráfico 30

IPC de Bens e de Serviços

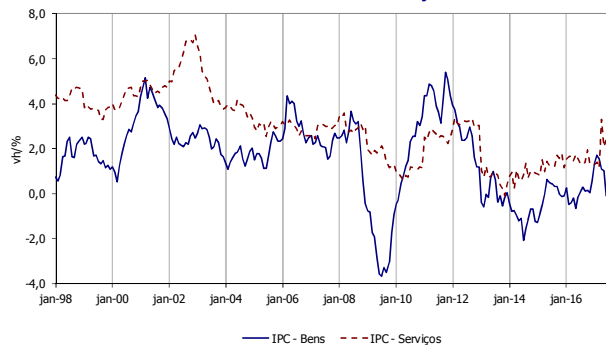
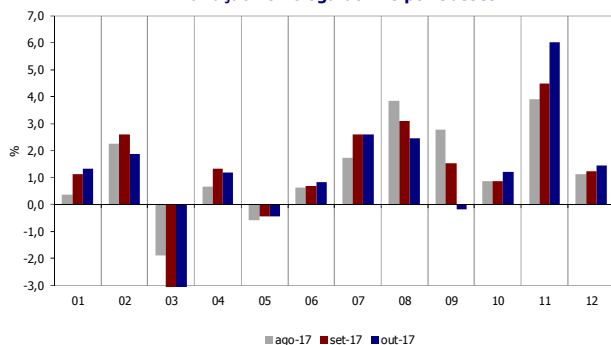


Gráfico 31

Variação homóloga do IPC por classes



Classes

- 01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas
- 02 - Bebidas alcoólicas e tabaco
- 03 - Vestuário e calçado
- 04 - Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis
- 05 - Acessórios, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação
- 06 - Saúde
- 07 - Transportes
- 08 - Comunicações
- 09 - Lazer, recreação e cultura
- 10 - Educação
- 11 - Restaurantes e hotéis
- 12 - Bens e serviços diversos

Gráfico 32

Indústria Transformadora

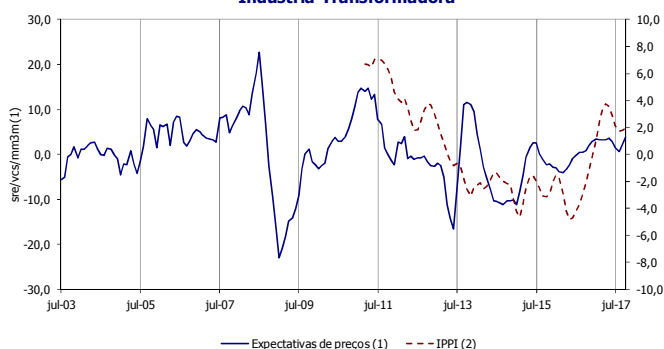


Gráfico 33

Expectativas de Preços - Serviços

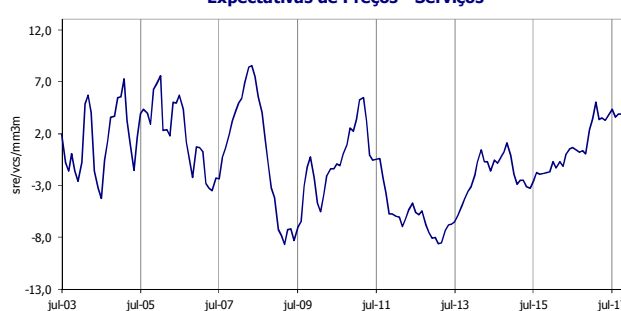


Gráfico 34

Expectativas de Preços - Comércio

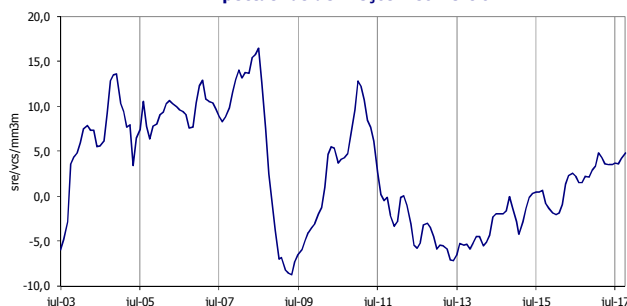
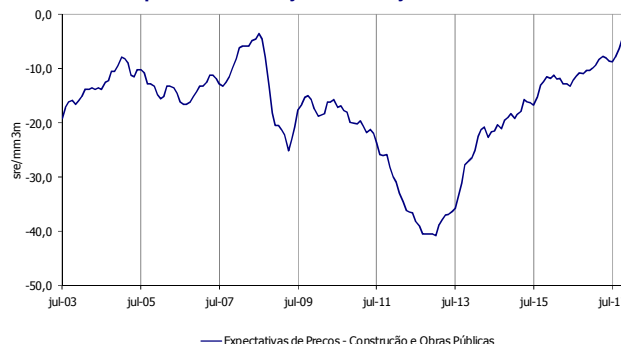


Gráfico 35

Expectativas de Preços - Construção e Obras Públicas



Preços

| | Unidade | Início da Série | Mínimo | | Máximo | | Ano | | | Trimestre | | | | | Mês | | | | | | | | | | | | |
|--|--------------|-----------------|--------|----------|--------|----------|-------|-------|-------|-----------|-------|------|------|------|-------|-------|-------|-------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| | | | Valor | Data | Valor | Data | 2014 | 2015 | 2016 | 2016 | | 2017 | | | 2016 | | | 2017 | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | III | IV | I | II | III | out | nov | dez | jan | fev | mar | abr | mai | jun | jul | ago | set | out |
| Preços no consumidor | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Índice de preços no consumidor (IPC) | vh/% | jan-49 | -3,7 | set-54 | 36,7 | mai-77 | -0,3 | 0,5 | 0,6 | 0,7 | 0,8 | 1,4 | 1,4 | 1,1 | 0,9 | 0,6 | 0,9 | 1,3 | 1,6 | 1,4 | 2,0 | 1,5 | 0,9 | 0,9 | 1,1 | 1,4 | 1,4 |
| - Bens | vh/% | jan-49 | -3,7 | jul-09 | 38,2 | mai-77 | -1,1 | -0,1 | 0,0 | 0,2 | 0,3 | 1,5 | 0,7 | 0,3 | 0,1 | 0,1 | 0,6 | 1,4 | 1,7 | 1,5 | 1,1 | 1,0 | -0,1 | 0,0 | 0,3 | 0,6 | 0,6 |
| - Serviços | vh/% | jan-49 | -4,4 | set-54 | 30,5 | mar-74 | 0,8 | 1,3 | 1,5 | 1,3 | 1,5 | 1,3 | 2,6 | 2,4 | 1,9 | 1,3 | 1,3 | 1,3 | 1,4 | 1,2 | 3,3 | 2,1 | 2,4 | 2,2 | 2,4 | 2,5 | 2,5 |
| Índice harmonizado de preços no consumidor (IHPC) | vh/% | jan-96 | -1,8 | set-09 | 5,1 | mar-01 | -0,2 | 0,5 | 0,6 | 0,7 | 0,8 | 1,4 | 1,7 | 1,3 | 1,1 | 0,5 | 0,9 | 1,3 | 1,6 | 1,4 | 2,4 | 1,7 | 1,0 | 1,0 | 1,3 | 1,6 | 1,9 |
| Indicador de inflação subjacente | vh/% | jan-49 | -4,3 | out-54 | 31,1 | mai-84 | 0,1 | 0,7 | 0,7 | 0,7 | 0,6 | 0,6 | 1,3 | 1,2 | 0,7 | 0,4 | 0,5 | 0,5 | 0,6 | 0,6 | 1,7 | 1,2 | 1,1 | 1,0 | 1,3 | 1,3 | 1,3 |
| Preços na Produção Indústria Transformadora | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Índice total | vh/mm3m/% | mar-11 | -4,8 | mai-16 | 7,0 | jul-11 | -2,3 | -2,6 | -2,7 | -2,9 | -0,2 | 3,3 | 2,9 | 1,8 | -2,1 | -1,1 | -0,2 | 1,1 | 2,4 | 3,3 | 3,8 | 3,6 | 2,9 | 2,1 | 1,7 | 1,8 | 2,0 |
| Índice excluindo bens alimentares e energia | vh/mm3m/% | mar-11 | -1,3 | set-14 | 4,9 | mar-11 | -0,8 | 1,9 | -0,5 | -0,9 | -0,3 | 0,7 | 1,0 | 1,0 | -0,7 | -0,5 | -0,3 | -0,2 | 0,2 | 0,7 | 1,1 | 1,2 | 1,0 | 0,9 | 0,8 | 1,0 | 1,2 |
| Indicadores Qualitativos - Expectativas de Preços | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Consumidores | sre/vcs/mm3m | nov-97 | -5,2 | jul-09 | 58,2 | nov-11 | 10,3 | -0,6 | 4,8 | 1,4 | 5,0 | 10,4 | 1,0 | 3,9 | 5,4 | 5,7 | 5,0 | 6,9 | 8,9 | 10,4 | 6,3 | 2,5 | 1,0 | 0,0 | 2,2 | 3,9 | 6,3 |
| Indústria transformadora | sre/vcs/mm3m | mar-87 | -23,0 | jan-09 | 27,5 | nov-90 | -8,6 | -1,6 | -0,4 | 0,5 | 2,9 | 3,2 | 2,8 | 2,2 | 0,9 | 2,0 | 2,9 | 3,4 | 3,2 | 3,2 | 3,2 | 3,6 | 2,8 | 1,6 | 0,6 | 2,2 | 3,7 |
| Construção e obras públicas | sre/mm3m | jun-97 | -40,8 | jan-13 | 6,7 | jan-01 | -20,6 | -14,8 | -11,5 | -10,7 | -10,4 | -8,4 | -8,7 | -6,2 | -11,0 | -10,4 | -10,4 | -10,0 | -9,3 | -8,4 | -7,7 | -8,0 | -8,7 | -8,7 | -7,9 | -6,2 | -4,4 |
| Comércio | sre/vcs/mm3m | jul-03 | -8,7 | mai-09 | 16,5 | jul-08 | -2,8 | -0,9 | 1,5 | 1,5 | 2,9 | 4,3 | 3,5 | 4,2 | 2,2 | 2,1 | 2,9 | 3,4 | 4,8 | 4,3 | 3,6 | 3,5 | 3,5 | 3,7 | 3,6 | 4,2 | 4,8 |
| Serviços | sre/vcs/mm3m | jul-03 | -8,7 | mar-09 | 8,5 | mai-08 | -0,4 | -2,3 | 0,6 | 0,2 | 2,4 | 3,4 | 3,7 | 3,9 | 0,4 | 0,1 | 2,4 | 3,4 | 5,0 | 3,4 | 3,5 | 3,3 | 3,7 | 4,3 | 3,6 | 3,9 | 3,9 |
| Câmbios | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Índice cambial efetivo nominal para Portugal | vh/% | mar-01 | -4,3 | abr-15 | 3,6 | mai-03 | 0,0 | -2,8 | 1,0 | 1,1 | 1,1 | 0,3 | 0,4 | 1,1 | 0,9 | 1,6 | 0,8 | 0,5 | 0,0 | 0,3 | 0,0 | 0,4 | 0,7 | 0,9 | 1,2 | 1,2 | - |
| Contas Nacionais - Base 2011 (a) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Deflator do PIB | vcs/vh/% | 1996.I | -1,1 | 2012.I | 4,5 | 2002.III | 0,8 | 2,0 | 1,4 | 1,0 | 1,0 | 0,6 | 1,3 | - | | | | | | | | | | | | | |
| Deflator do Consumo Privado | vcs/vh/% | 1996.I | -2,7 | 2009.III | 4,8 | 2001.I | 0,3 | 0,9 | 1,0 | 1,0 | 1,0 | 1,5 | 1,2 | - | | | | | | | | | | | | | |

(a) Contas Nacionais Anuais: 2014 e 2015 - dados definitivos; 2016 - dados provisórios. Informação disponível em 22/09/2017.

Siglas, Notas e Fontes

SINAIS CONVENCIONAIS

- não disponível
- % Percentagem

SIGLAS E ABREVIATURAS

| | | | |
|------------|--|---------|---|
| ACAP | Associação Automóvel de Portugal | ISFLSF | Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias |
| AE | Área Euro (18) | IVA | Imposto sobre o Valor Acrescentado |
| ARAC | Associação dos Industriais de Aluguer de Automóveis sem Condutor | mm3m | Média móvel de 3 meses |
| BCE | Banco Central Europeu | mm2t | Média móvel de 2 trimestres |
| BdP | Banco de Portugal | mm4t | Média móvel de 4 trimestres |
| CAE-Rev. 3 | Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3 | mm12m | Média móvel de 12 meses |
| CGCE | Classificação das Grandes Categorias Económicas Rev. 3 | MSSS | Ministério da Solidariedade e da Segurança Social |
| CIMPOR | CIMPOR, Cimentos de Portugal, S.A. | Neg. | Negócios |
| CNE | Cimentos Nacionais e Estrangeiros, S.A. | OCDE | Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico |
| Com. | Comércio | PIB | Produto Interno Bruto |
| Const. | Construção | Prod. | Produção |
| CTSI | Contas Nacionais Trimestrais por Setor Institucional | Prov. | Provisório |
| DG-ECFIN | <i>Directorate-General for Economic and Financial Affairs</i> | p.p. | Pontos percentuais |
| EIA | <i>Energy Information Administration</i> | REN | Redes Energéticas Nacionais, SGPS |
| Equip. | Equipamento | SECIL | Companhia Geral de Cal e Cimento, S.A. |
| EUA | Estados Unidos da América | SIBS | Sociedade Interbancária de Serviços, S.A. |
| FBCF | Formação Bruta de Capital Fixo | SN | Siderurgia Nacional, S.A. |
| FOB | <i>Free on Board</i> | SRE | Saldo de Respostas Extremas |
| ICP | Indicadores de Curto Prazo | Transf. | Transformadora |
| IEFP | Instituto do Emprego e Formação Profissional | UE | União Europeia (28) |
| IES | Informação Empresarial Simplificada | va | Variação anualizada |
| IHPC | Índice Harmonizado de Preços no Consumidor | vc | Variação em cadeia |
| II/MSSS | Instituto de Informática do MSSS | vcs | Valores corrigidos de sazonalidade |
| Ind. | Indústria | ve | Valores efetivos |
| INE | Instituto Nacional de Estatística, IP | vh | Variação homóloga |
| Inv. | Investimento | vol. | Volume |
| IPC | Índice de Preços no Consumidor | | |
| IPI | Índice de Produção Industrial | | |
| IPPI | Índice de Preços de Produção na Indústria Transformadora | | |

NOTAS

Com exceção de situações devidamente identificadas, os valores que constam nos quadros e gráficos e ainda outros que também sirvam de referência para a análise são, no caso das séries quantitativas, *vh* sobre *mm3m* ou, no caso das séries qualitativas, *mm3m* de *vcs* ou *ve*.

As colunas referentes à informação anual correspondem a *mm12m*, com exceção das variáveis que se apresentam como *vh* sobre *stocks* em que o valor anual corresponde à variação do saldo em fim de ano.

Enquadramento Externo

- *Contas Nacionais – PIB da UE, AE, Alemanha, Áustria, Bélgica, Espanha, EUA, Finlândia, França, Grécia, Irlanda, Itália, Japão, Luxemburgo, Países Baixos e Reino Unido.* Dados encadeados em volume, base 2010, *vcs*. Fonte: Eurostat e OCDE.
- *Indicador de Confiança dos Consumidores na UE e AE, vcs.* Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores. Fonte: Comissão Europeia (DG-ECFIN).
- *Indicador de Sentimento Económico na UE e AE* (índice 1990-2013 = 100), *vcs*. Fonte: Comissão Europeia (DG-ECFIN).
- *PIB dos Principais Países Clientes de Portugal.* Indicador calculado internamente com base na agregação do PIB em volume (índices trimestrais 2010=100), *vcs*, do seguinte conjunto de países: EUA, Japão, Bélgica, França, Alemanha, Itália, Países Baixos, Espanha, Suíça (até dezembro de 2011) e Reino Unido. Os ponderadores utilizados refletem a estrutura das exportações de bens portuguesas. Fonte: Eurostat e INE.

Siglas, Notas e Fontes

- *Índice de Produção Industrial da AE* (2010=100), vcs. Fonte: Eurostat.
- *Índice de Produção Industrial dos Principais Países Clientes de Portugal*. Indicador calculado internamente com base na agregação dos índices (mensais) de produção industrial (2010=100), vcs, para o mesmo conjunto de países considerados na agregação do PIB e utilizando idênticos ponderadores. A Suíça é considerada até dezembro de 2011. Fonte: OCDE e INE.
- *Apreciações sobre a evolução da Carteira de Encomendas na Indústria Transformadora dos Principais Países Clientes de Portugal*. Indicador calculado internamente com base na agregação dos saldos de respostas extremas (SRE) da questão relativa à carteira de encomendas dos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora para o seguinte conjunto de países: EUA, Bélgica, França, Alemanha, Itália, Países Baixos, Espanha, Suíça e Reino Unido. Os ponderadores utilizados refletem a estrutura das exportações de bens portuguesas. Fonte: Comissão Europeia (DG-ECFIN), OCDE e INE.
- *Índice de Preços na Produção Industrial dos Principais Países Fornecedores de Portugal*. Indicador calculado internamente com base na agregação dos índices (mensais) de preços de produção industrial (2010=100) para o mesmo conjunto de países considerados na agregação do PIB. Os ponderadores utilizados refletem a estrutura das importações de bens portuguesas. Fonte: OCDE e INE.
- *Índice de Taxa de Câmbio Nominal Efetiva para a AE* (vis a vis 12 moedas, 1º trimestre de 1999 =100, valores médios mensais). Fonte: BCE.
- *Taxas de Câmbio (Euro/Dólar, Euro/Iene e Euro/Libra esterlina)*. Valores médios mensais. Fonte: BCE.
- *Índice Harmonizado de Preços no Consumidor na AE* (2005=100). Fonte: Eurostat.
- *Índice de Preços no Consumidor nos EUA* (1982-1984 = 100), vcs. Fonte: *U.S. Bureau of Labour Statistics*.
- *Índice de Preços no Consumidor no Japão* (2005=100), vcs. Fonte: OCDE.
- *Índice de Preços de Matérias-Primas*. Valores médios de índices semanais (2005=100), em dólares. Fonte: *The Economist*.
- *Preço do Petróleo (Brent)*. Média de valores diários em dólares. Fonte: *Energy Information Administration* (EIA).
- *Taxa de Desemprego na UE e AE*, vcs. Fonte: Eurostat.
- *Taxa de Desemprego nos EUA*, vcs. Fonte: *U.S. Bureau of Labour Statistics*.
- *Taxa de Desemprego no Japão*, vcs. Fonte: *Statistics Bureau and the Director-General for Policy Planning of Japan*.

Atividade Económica

- *Contas Nacionais – Base 2011*, dados encadeados em volume (ano de referência = 2011), dados ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade. Fonte: Contas Nacionais Trimestrais, INE.
- *Indicador de Atividade Económica*. Indicador sintético estimado internamente a partir das seguintes séries quantitativas em volume: índice de produção da indústria transformadora corrigido de dias úteis (Fonte: INE), índice de produção de bens intermédios corrigido de dias úteis (Fonte: INE), dormidas nos estabelecimentos hoteleiros (Fonte: INE), índice de volume de vendas no comércio a retalho (Fonte: INE), consumo de energia elétrica corrigido da temperatura (Fonte: REN), vendas de combustíveis (gasóleo e gasolina agregados pelos equivalentes energéticos) (Fonte: DGEG), vendas de veículos ligeiros de passageiros (valores provisórios – Fonte: ACAP), SRE das opiniões dos empresários sobre a procura interna na indústria transformadora (Fonte: INE), vendas de cimento no mercado interno (Fonte: CIMPOR, SECIL e INE), vendas de veículos comerciais pesados e ligeiros (valores provisórios - Fonte: ACAP), índice de produção industrial de bens de investimento (Fonte: INE), SRE das opiniões sobre a atividade corrente da empresa e das perspectivas de encomendas a fornecedores dos empresários do comércio por grosso de bens de investimento (Fonte: INE), pedidos de emprego por parte de desempregados, ofertas de emprego e colocações ao longo do mês nos centros de emprego (Fonte: IEFP), indicador de sentimento económico da Área Euro (Fonte: Comissão Europeia), SRE das opiniões dos empresários da indústria na União Europeia sobre a carteira de encomendas (Fonte: Comissão Europeia), indicador de confiança dos consumidores da Área Euro (Fonte: Comissão Europeia), índice de produção industrial dos principais países clientes de Portugal (Fonte: Respetivos institutos de estatística). A série estimada é sujeita a um alisamento por intervalo fixo e calibrada com a variação homóloga do PIB em volume (Fonte: INE) Fonte: INE.
- *Índices de Produção na Indústria e na Construção* (2015=100), corrigidos dos efeitos de calendário e da sazonalidade). Fonte: INE.
- *Índices de Volume de Negócios Total, Serviços e Indústria* (2015=100). O índice total resulta da agregação do índice de volume de negócios nos serviços e do índice de volume de negócios na indústria, sendo os pesos baseados nos resultados da Informação Empresarial Simplificada (IES). O Índice de Volume de Negócios nos Serviços resulta da agregação do Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho e do Índice de Volume de Negócios nos Serviços (sem Comércio a Retalho), sendo os pesos também baseados na IES. Fonte: INE e IES.
- *Opiniões sobre a Procura Global na Indústria Transformadora*. Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora. Fonte: INE.
- *Dormidas nos Estabelecimentos Hoteleiros*. Fonte: INE.
- *Indicador de Clima Económico*. Indicador sintético estimado internamente a partir dos SRE de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume. As questões que integram o indicador podem ser consultadas na nota que acompanha o destaque "Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores". Fonte: INE.

Siglas, Notas e Fontes

- *Indicadores de Confiança na Indústria Transformadora, na Construção e Obras Públicas, no Comércio e nos Serviços.* Indicadores harmonizados pela DG-ECFIN que resultam da média aritmética dos SRE de questões dos respetivos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura. As questões que integram os indicadores podem ser consultadas na nota que acompanha o destaque "Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores". Fonte: INE.
- *Consumo Médio de Energia Elétrica (em dia útil)*, corrigido da temperatura. Fonte: REN.
- *Vendas de Gasóleo.* Fonte: Direção-Geral de Energia e Geologia.

Consumo Final

- *Indicador Qualitativo do Consumo.* Variável estimada internamente através da agregação de séries qualitativas do Inquérito de Conjuntura ao Comércio a Retalho (Volume de Vendas, Encomendas a Fornecedores, Atividade e Perspetivas de Atividade). Fonte: INE.
- *Indicador Quantitativo do Consumo Privado* (Despesas de consumo final das famílias no território económico, excluindo os serviços de intermediação financeira indiretamente medidos (SIFIM)). Variável estimada internamente através da agregação das seguintes séries quantitativas: índices de volume de negócios no comércio a retalho (deflacionados) (Fonte: INE); índices de volume de negócios nos serviços (deflacionados) (Fonte: INE); consumo de energia elétrica corrigido da temperatura (Fonte: REN); consumo de combustíveis (gasóleo e gasolina agregados pelos equivalentes energéticos) (Fonte: DGEG); indicador de volume para o consumo de automóveis ligeiros de passageiros (Fonte: ACAP; Cálculos: INE); estimativa mensal para as despesas em serviços imobiliários (Fonte: INE). Estas séries são agregadas de acordo com a importância relativa dos grupos de bens e serviços a que pertencem, corrigidas de sazonalidade e tratadas em taxas de variação homólogas. Tais grupos correspondem a uma partição das despesas de consumo final das famílias por bens de consumo corrente (alimentar e não alimentar) e duradouro (automóveis e outros). Mensualização de séries com base nas Contas Nacionais Trimestrais (ano de referência = 2011). O indicador quantitativo de consumo privado resulta da agregação dos indicadores quantitativos de consumo corrente e duradouro. Fonte: INE.
- *Indicador de volume para o consumo de automóveis ligeiros de passageiros.* Indicador das vendas de veículos ligeiros de passageiros e todo o terreno ponderado pelos preços médios de cada segmento. Inclui veículos de todo o terreno e monovolumes; inclui veículos importados usados; exclui veículos vendidos para empresas rent-a-car e táxis. Este indicador é obtido pela ponderação das vendas de automóveis ligeiros de passageiros (excluindo vendas para rent-a-car e táxis) pelos preços médios de cada segmento. Fonte: ACAP (valores definitivos); Cálculos: INE.
- *Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho (deflacionado)* (2015=100). Fonte: INE.
- *Vendas de Gasolina.* Fonte: Direção-Geral de Energia e Geologia.
- *Crédito ao Consumo a Particulares*, saldos em fim de período (stock). Fonte: Banco de Portugal.
- *Operações na Rede Multibanco*, inclui levantamentos nacionais, pagamentos de serviços e compras em terminais de pagamento automático, dados em valor. Fonte: SIBS.
- *Vendas de Automóveis Ligeiros de Passageiros.* Valores provisórios. Fonte: ACAP.
- *Indicador de Confiança dos Consumidores.* Indicador harmonizado pela DG-ECFIN que resulta da média aritmética dos SRE de questões do Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores. As questões que integram o indicador podem ser consultadas na nota que acompanha o destaque "Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores". Fonte: INE.
- *Situação Financeira do Agregado Familiar.* Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores. Fonte: INE.
- *Procura Interna de Bens de Consumo na Indústria Transformadora.* Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora. Fonte: INE.
- *Contas Nacionais – Base 2011*, dados relativos ao *Consumo Alimentar, Consumo Corrente não Alimentar e Consumo Duradouro* são encadeados em volume (ano de referência = 2011), dados ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade. Fonte: Contas Nacionais Trimestrais – INE.

Investimento

- *Indicador de FBCF.* Variável estimada internamente através da agregação de séries referentes ao investimento em construção, em máquinas e equipamentos e em material de transporte. Agregação de séries com base nas Contas Nacionais Trimestrais (ano de referência = 2011). Fonte: INE.
- *Indicador de FBCF em construção.* Variável estimada internamente através de séries referentes às importações e vendas de cimento (vcs) (Fonte: Cimpor, Secil e INE). Mensualização de séries com base nas Contas Nacionais Trimestrais (ano de referência = 2011). Fonte: INE.
- *Indicador de FBCF em máquinas e equipamentos.* Variável estimada internamente através de séries referentes às importações de máquinas e equipamentos (vcs). Mensualização da série com base nas Contas Nacionais Trimestrais (ano de referência = 2011). Fonte: INE.
- *Indicador de FBCF em material de transporte.* Variável estimada internamente através da agregação de séries relativas à venda de veículos comerciais ligeiros e pesados e ao indicador de volume para o consumo de automóveis ligeiros de passageiros (cálculos INE com base em valores definitivos ACAP), vendas de veículos ligeiros de passageiros para empresas de rent-a-car (valores provisórios ARAC) e importações de outro material de transporte (componente não automóvel) (vcs). Mensualização da série com base nas Contas Nacionais Trimestrais (ano de referência = 2011). Fonte: INE.

Siglas, Notas e Fontes

- *Vendas de Cimento*. Vendas de cimento efetuadas pelas principais empresas (Fonte: CIMPOR, SECIL) adicionadas das importações efetuadas por outras entidades (Fonte: INE).
- *Vendas de Varão para Betão*. Vendas de varão para betão (Fonte: SN) adicionadas das importações efetuadas por outras entidades (Fonte: INE).
- *Crédito a Particulares para Compra de Habitação*, saldos em fim de período (stock). Fonte: Banco de Portugal.
- *Licenças para Construção de Habitações Novas*. Licenciamento de obras: edifícios para habitação – construções novas. Fonte: INE.
- *Importações de máquinas (valor)*. Importações de máquinas, outros bens de capital e seus acessórios (excluindo material de transporte) – capítulo 4 da CGCE. Fonte: INE.
- *Índice de Produção Industrial de Bens de Investimento* (2015=100, vcs). Fonte: INE.
- *Vendas de Veículos Comerciais Ligeiros*. Valores provisórios. Fonte: ACAP.
- *Vendas de Veículos Comerciais Pesados Novos*. Valores provisórios. Fonte: ACAP.
- *Indicador de volume para o consumo de automóveis ligeiros de passageiros* (ver notas relativas ao Consumo Final).
- *Apreciações sobre a evolução da Carteira de Encomendas (ve) e Atividade Corrente (vcs) na Construção e Obras Públicas*. Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas. Fonte: INE.
- *Apreciação do Volume de Vendas no Comércio por Grosso – Bens de Investimento*. Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio. Fonte: INE.
- *Contas Nacionais – Base 2011*, dados encadeados em volume (ano de referência = 2011), dados ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade. Fonte: Contas Nacionais Trimestrais – INE.

Procura Externa

- *Exportações e Importações de Mercadorias (Total, AE, Alemanha, Espanha e Extracomunitárias) em valor*. De forma a garantir a coerência com os resultados publicados no Destaque das Estatísticas do Comércio Internacional, transferiu-se os dados da Croácia do Comércio Extra-Comunitário para o Comércio Intra-Comunitário e incluiu-se a Letónia na Área Euro a partir de janeiro de 2010. Valores mensais provisórios para 2014 e valores definitivos para os períodos mais antigos (os resultados definitivos do ano t-2 são divulgados normalmente em maio do ano t). Os valores mensais preliminares e provisórios incluem informação declarada pelas empresas bem como estimativas de não respostas. Os dados incluem ainda estimativas abaixo dos limiares de assimilação. Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional - INE.
- *Taxa de Cobertura*. Fonte: INE.
- *Indicador de Procura Externa*. Variável estimada internamente a partir da agregação ponderada dos índices mensais (2006=100) das importações nominais de mercadorias (em Euros) dos principais países clientes de Portugal (o mesmo conjunto considerado na agregação do PIB dos países clientes). Os ponderadores utilizados refletem a estrutura das exportações de bens portuguesas. Fonte: OCDE e INE.
- *Opiniões sobre a Evolução da Carteira de Encomendas Externa na Indústria Transformadora*. Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora. Fonte: INE.
- *Perspetivas de Encomendas Externas na Indústria Transformadora*. Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora. Fonte: INE.
- *Apreciações sobre a Evolução das Encomendas a Fornecedores Estrangeiros no Comércio*. Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio. Fonte: INE.
- *Contas Nacionais – Base 2011*, os dados em volume são encadeados (ano de referência = 2011) e os *Deflatores das Importações e Exportações de Bens* na primeira estimativa (corrente) incluem informação completa relativa aos dois primeiros meses e incompleta para o último mês do trimestre, dados ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade. Fonte: Contas Nacionais Trimestrais – INE.

Mercado de Trabalho

- *Taxa de desemprego e Emprego, População Ativa, Número de Desempregados e Emprego por Conta de Outrem*. Inquérito ao Emprego – 2011, com calibragem para as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos de 2011. Fonte: INE.
- *Estimativas mensais da Taxa de desemprego (15 a 74 anos), População desempregada (15 a 74 anos) e População Empregada (15 a 74 anos)*. As estimativas mensais são obtidas com informação exclusiva do Inquérito ao Emprego (IE) – 2011, tirando partido do carácter contínuo da recolha de informação desta operação estatística. Estas estimativas resultam da média móvel de três meses centrada, isto é, a estimativa do mês m corresponde à média simples de três termos: as estimativas dos meses isolados m-1 e m e uma projeção para o mês m+1. Os indicadores são referentes ao subgrupo etário dos 15 aos 74 anos (em oposição a 15 e mais anos para as estimativas trimestrais do IE) e são ajustados de sazonalidade.
- *Índice de Emprego – Indicadores de Curto Prazo (ICP)*. (2015=100) Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria, na Construção e Obras Públicas, no Comércio a Retalho e nos Serviços. Agregação para o índice total efetuada através de média ponderada pela estrutura do emprego por conta de outrem das Contas Nacionais Anuais - Base 2011. Note-se que o Índice de Serviços exclui as Atividades Financeiras, a Administração Pública, a Educação e a Saúde. Fonte: INE.

Símbolos, Notas e Fontes

- *Centros de Emprego – IEFP. Desempregados Inscritos e Ofertas de Emprego ao longo do mês nos centros de emprego.* Fonte: IEFP. A correção sazonal é efetuada internamente.
- *Rácio entre as ofertas de emprego e o desemprego registados ao longo do mês nos centros de emprego.* Cálculos e correção sazonal efetuada internamente com base na informação do IEFP. Fonte: INE e IEFP.
- *Indicador das expectativas de Emprego.* Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ve), ao Comércio (ve), aos Serviços (vcs) e à Construção e Obras Públicas (vcs) (média ponderada pela estrutura do emprego por conta de outrem das Contas Nacionais Anuais - base 2011). Fonte: INE.
- *Expectativas de Desemprego.* Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores. Fonte: INE.
- *Negociação salarial.* Variação Média Ponderada Intertabelas, anualizada (ponderada pelo número de trabalhadores abrangidos). Fonte: MSSS.
- *Remuneração média mensal declarada por trabalhador.* Contempla todos os tipos de remunerações existentes no Sistema de Gestão de Remunerações do II/MSSS relativas a Trabalhadores por Conta de Outrem e Membros de Órgãos Estatutários que estejam identificados no Sistema de Identificação e Qualificação da Segurança Social. Esta base de dados está em permanente atualização, existindo sempre uma percentagem de remunerações por entregar, principalmente nos últimos 4 meses. A correção sazonal é efetuada internamente. Fonte: II/MSSS.

Preços

- *Índices de Preços no Consumidor.* (2012=100). Série longa desde 1948. As taxas de variação do IPC apresentadas neste documento encontram-se arredondadas a uma casa decimal, embora estejam disponíveis com maior grau de precisão. Fonte: INE.
- *Índice de preços no consumidor de bens e serviços.* Subagregados do Índice de Preços no Consumidor. Fonte: INE.
- *Índice Harmonizado de Preços no Consumidor* (2015=100). Indicador de inflação mais apropriado para comparações entre os diferentes países da UE. A estrutura de ponderação difere da do IPC por incluir a despesa de não residentes no país e excluir a despesa de residentes no exterior. Fonte: INE.
- *Indicador de Inflação Subjacente.* Índice de Preços no Consumidor Total excluindo os preços dos produtos alimentares não transformados e dos produtos energéticos. Pretende-se com estas exclusões eliminar algumas das componentes mais expostas a “choques” temporários. Fonte: INE.
- *Índice de Preços na Produção da Indústria Transformadora.* Total e Total excluindo Produtos Alimentares e Energia (indústrias alimentares e produtos petrolíferos). Índices de Preços na Produção Industrial (2010=100). Fonte: INE.
- *Expectativas de Preços.* Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (vcs), à Construção e Obras Públicas (ve), ao Comércio (vcs) e aos Serviços (vcs). Fonte: INE.
- *Expectativas de evolução passada e futura dos preços.* Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores. Fonte: INE.
- *Índice cambial efetivo nominal para Portugal.*, Valores médios. Fonte: Banco de Portugal.
- *Contas Nacionais – Base 2011, Deflator do PIB e Deflator do Consumo Privado*, dados ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade. Fonte: Contas Nacionais Trimestrais – INE.